



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA - DE
COORDENAÇÃO-GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO - DEA

Proposta de Indicadores e Metas para a Avaliação do Desempenho Institucional

Brasília, Fevereiro de 2011

Introdução

É tarefa árdua pensar e estruturar uma proposta de avaliação de desempenho atrelada a gratificações, que proporcione motivação aos servidores para o cumprimento de metas, quando a questão principal a ser atacada é a própria composição dos salários dos servidores do Incra, cujo percentual de gratificação atinge, em geral, pouco mais da metade da remuneração de cada servidor.

Qualquer proposta apresentada com vistas à realização de um processo de avaliação funcional, por melhor ou pior que seja, já vem carregada com um vício de origem e um problema aparentemente insolúvel, conforme apontado acima. Neste sentido, num primeiro momento, qualquer proposta apresentada, certamente vai ser vista muito mais como uma ameaça, tendo em vista o potencial de reduzir (ainda mais) a remuneração dos servidores, do que como um instrumento real que gere motivação, onde o atingimento ou superação de determinadas metas institucionais proporcionariam gratificações correspondentes.

Esta é uma armadilha difícil de escapar (ou mesmo impossível), uma vez que o problema, conforme comentado, está na origem (composição salarial com elevado percentual de gratificação embutido) e não na proposta em si da avaliação, seja ela qual for. De outro lado, a teoria geral atualmente estabelecida, trata a avaliação do desempenho como uma das etapas do processo de gestão por competência, que

“propõe-se a planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização – individual, grupal e organizacional –, as competências necessárias à consecução dos seus objetivos”¹.

As competências humanas ou profissionais são entendidas como combinações sinérgicas entre conhecimentos, habilidades e atitudes, expressas pelo desempenho profissional em determinado contexto/estratégia organizacional, que por sua vez gera realizações e resultados. Importante destacar que alguns autores associam o conceito de competência não apenas a pessoas, mas também a equipes de trabalho ou mesmo organizações.

As etapas do processo de gestão por competência podem ser resumidas em:

- Formulação da estratégia organizacional (missão, visão e diretrizes estratégicas, bem como a definição de indicadores de desempenho e metas);

¹ BRANDÃO, H P & BAHRY, C P. Gestão por competências: método e técnicas para mapeamento de competências. Revista do Serviço Público 56 (2): 179-194. Abr/Jun 20058.

- Mapeamento de competências;
- Captação e desenvolvimento de competências (capacitação);
- Acompanhamento e avaliação;
- Retribuição (reconhecimento, premiação e remuneração).

Nesta última etapa, há o reconhecimento de forma diferenciada, das pessoas, equipes de trabalho e unidades produtivas que mais contribuíram para a consecução dos resultados planejados, o que serviria de estímulo à manutenção de comportamentos desejados e à correção de eventuais desvios. Ou seja, a avaliação de desempenho ligada ao processo de retribuição, deveria ser trabalhada como uma das etapas do processo de gestão por competências e não enquanto ação isolada e focada no cumprimento estrito de uma determinação governamental-legal.

Da mesma forma, a teoria das gratificações que advém (de forma geral) da iniciativa privada, pressupõe a manutenção dos salários e um acréscimo percentual (ou nominal), caso a pessoa avaliada ou grupo de colaboradores, alcance um nível de execução que supere uma determinada meta pré-estabelecida. Ou seja, a princípio ganha-se uma remuneração X (garantida seja qual for o nível de produção), com uma gratificação extra, no caso da produção ser alcançada ou superada.

Porém, entre a teoria e a realidade há uma grande distância, em especial quando verificamos a realidade dos servidores do Incra (e dos servidores públicos em geral), onde exigências legais, prazos e inúmeros outros fatores, acabam por influenciar os processos de elaboração de propostas, tendo tratamento isolado, tais como esta de indicadores e metas para a avaliação de desempenho.

Nestes termos, a proposta ora apresentada partiu de um pressuposto abertamente assumido de pragmatismo em relação a uma missão estabelecida (a proposição de indicadores e metas para mensurar o desempenho institucional), e os prazos estipulados (publicação de indicadores e metas no dia 1º de março de 2012). Porém, não se deve perder de vista a idéia geral do processo de gestão por competências, assim como trilhar um caminho que atente para a necessidade de se preservar a remuneração integral dos servidores, realizando um processo de avaliação criterioso que apreenda as principais diretrizes institucionais do Incra, bem como resultados que gerem valor público e sejam efetivamente reconhecidos pela sociedade.

Antecedentes

Foi publicado no dia 19 de março de 2010, o **Decreto nº 7.133**, que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações. Tal Decreto trouxe uma alteração significativa do ponto de vista da contabilização da avaliação, uma vez que a avaliação institucional passou a ter peso de 80%, enquanto que a avaliação individual passou a ter peso de 20%, o que corresponde a uma inversão total da metodologia anteriormente utilizada onde o peso maior (80%) era conferido à avaliação individual.

O Decreto acima apontado definiu que a avaliação do desempenho institucional compreende a avaliação global (da instituição como um todo) e a avaliação intermediária (de cada SR), sendo que os percentuais referentes a cada um destes itens podem ser livremente definidos pela instituição.

A tabela abaixo aponta a divisão dos pesos (%) para a realização da avaliação de desempenho segundo o Decreto nº 7133, conforme descrito anteriormente.

20%	80%	
Avaliação Individual	Avaliação Institucional	
	Avaliação Global	Avaliação Intermediária
	? % (a definir)	? % (a definir)

Tendo em vista que o Decreto nº 7.133 possibilitava a repetição, para o 1º ciclo, dos resultados obtidos em avaliação anterior, o Presidente do Incra expediu a Portaria nº 307, de 30 de junho de 2011, reiterando as metas e os resultados alcançados no período de 01/09/07 a 28/02/08 (última avaliação realizada), que passou a valer para o 1º ciclo de avaliação (01/07/2011 a 29/02/2012), segundo as normas do Decreto acima citado.

Os indicadores e resultados obtidos nesta avaliação estão apontados na tabela abaixo.

Programas/Ações	Unidade de Medida	Meta	% de realização
1. Programa: Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais/ Ação: Ações preparatórias para Obtenção de Imóveis	Área Identificada (ha)	5.900.000	100,00%

2. Programa: Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais/ Ação: Obtenção de Imóveis para Reforma Agrária (Projetos de Assentamento Criados)	Projetos de Assentamento Criados	565	53,60%
3. Programa: Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais. Ação: Projetos de Assentamento Rural em Implantação	Famílias Beneficiadas	120.000	49,80%
4. Programa: Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária/ Ação: Assistência Técnica e Capacitação de Assentados – Recuperação	Famílias Assistidas	77.500	100,00%
5. Programa: Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária/ Ação: Recuperação, Qualificação e Emancipação de Projetos de Assentamento Rurais	Famílias Atendidas	23.795	100,00%
6. Programa: Regularização e Gerenciamento da Estrutura Fundiária/ Ação: Gerenciamento e Fiscalização de Cadastro Rural	Imóveis Gerenciados	738.889	100,00%
7. Programa: Regularização e Gerenciamento da Estrutura Fundiária/ Ação: Sistema de Cadastro Rural	Sistema Mantido	Sistema Mantido	100,00%
Resultado Final			
Média de Cumprimento das Metas Institucionais no período			86,20%
Pontuação da Avaliação Institucional Relativa ao 1º Ciclo de Avaliação (01/07/11 a 29/02/2012)			80

Posteriormente, em 29 de junho de 2011, foi publicada pelo MDA a **Portaria nº 37**, que aprova os critérios e procedimentos de concessão da Gratificação de desempenho de Atividade de Reforma Agrária – GDARA e da Gratificação de Desempenho da Atividade de Perito Federal Agrário – GDAPA.

Tendo em vista a normatização dos procedimentos referentes a avaliação do desempenho institucional, foi construído um Grupo de Trabalho composto por integrantes da Diretoria de Gestão Estratégica (DE) e Gestão Administrativa (DA) do Incra, da Confederação Nacional das Associações dos Servidores do Incra (CNASI) e da Associação Nacional dos Engenheiros Agrônomos do Incra (ASSINAGRO), que se reuniu no período de 21 a 25 de fevereiro de 2011, com o objetivo de discutir e elaborar uma proposta de indicadores para os quais seriam estabelecidas metas, que balizariam a concessão da GDARA e da GDAPA.

O relatório final do trabalho do GT, de caráter propositivo, foi finalizado e disponibilizado na intranet, tendo sido realizado posteriormente, uma videoconferência com todas as SR no mês de março de 2011. A maioria das SR, por

sua vez, realizou a análise do material produzido, encaminhando críticas e sugestões que englobavam desde a total reprovação da proposta original, até a sugestão de ajustes e a inclusão/exclusão de indicadores.

Encerrada esta etapa, tendo em vista o processo sucessório de Presidente, Diretores e Superintendentes, a discussão foi paralisada, apesar do sistema informatizado, apelidado de SISAF (Sistema de Avaliação Funcional), ter seguido seu processo de discussão e desenvolvimento, em especial a parte de cadastro.

O trabalho do GT apontou para a utilização de 10 Programas/Ação e 17 indicadores globais, conforme apresentado na tabela abaixo, destacando ainda justificativas e entraves/riscos².

PROGRAMA/AÇÃO	INDICADORES GLOBAIS	UNIDADE
Obtenção de Imóveis Rurais para a Reforma Agrária	Ações Preparatórias para a Obtenção de Imóveis	Realizar/ atualizar
	Vitorias	Nº de imóveis vistoriados Área vistoriada
	Avaliação de Imóveis	Imóveis decretados
Licenciamento Ambiental de Assentamentos de Reforma Agrária	Licenças Ambientais Protocoladas	Nº de protocolos
Concessão de Crédito Instalação para as Famílias Assentadas	Concessão de Crédito Instalação	Nº de famílias
Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica em Projetos de Assentamento	Projetos Básicos e Projetos Executivos Elaborados para Obras de Infra e Terra Sol	Und.
	Termos de Cooperação Técnica Propostos	Und.
Levantamento da Situação Ocupacional	Lotes Fiscalizados	Und.
Assistência Técnica e Capacitação de Assentados	Projetos Básicos Elaborados	Und.
	Acompanhamento e Fiscalização dos Instrumentos em Vigência	Und.
Certificação de Imóveis Rurais	Processos Analisados	Und.
Atualização Cadastral	Imóveis Gerenciados	Und.
	Monitoramento do SNCR	Sistema Monitorado
Regularização Fundiária	Processos Analisados	Und.
	Fiscalização dos Contratos de Geo	Und.
Capacitação de Servidores	Oportunidades de Capacitação	Und.
	Servidores Capacitados	Und.

Em outubro de 2011, a DE e a DA retomou o processo de debate acerca dos indicadores e metas, encomendando à Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Gestão (DEA), um estudo técnico acerca do assunto em questão, que

² Os indicadores marcados em vermelho coincidem com àqueles propostos neste trabalho. Da mesma forma, 8 dos 10 Programas/Ações propostos pelo GT também foram contemplados. A divergência básica entre os outros 5 indicadores globais propostos neste trabalho em relação àqueles propostos pelo GT, gira em torno da perspectiva meio X finalística. Os indicadores apontados pelo GT se referem mais a ações meio (projetos básicos, termos de cooperação, processo analisados), enquanto que a proposta ora apresentada tem foco em resultados finalísticos (famílias beneficiadas, área regularizada, etc.).

apontasse indicadores e metas. Tal proposta foi elaborada, já tendo sido apresentada e discutida junto à CNASI e ASSINAGRO, bem como representantes das Diretorias do Incra (em dez. 2011), bem como junto ao grupo de Asseguradores de Planejamento e Chefes de Divisão da DA, durante o Fórum Nacional de Planejamento e Gestão do Incra, realizado em fevereiro de 2012.

Abaixo passaremos a expor e apresentar o estudo elaborado cujo objetivo final foi o de estruturar uma proposta de indicadores globais e intermediários, bem como uma metodologia para a definição das metas a serem assumidas a cada ciclo de avaliação.

Crítérios utilizados para o estabelecimento dos indicadores globais

1. Os primeiros itens observados para a seleção dos indicadores globais para a avaliação do desempenho institucional foram a **Missão, Visão de Futuro e Diretrizes Estratégicas do INCRA**, conforme segue:

Missão

Implementar a política de reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

Visão de Futuro

Ser referência internacional de soluções de inclusão social.

Diretrizes Estratégicas

- O INCRA implementará a Reforma Agrária promovendo a **democratização do acesso à terra através da criação e implantação de assentamentos rurais sustentáveis**, da regularização fundiária de terras públicas e **gerenciará a estrutura fundiária do país**, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, para a desconcentração da estrutura fundiária, para a redução da violência e da pobreza no campo e promoção de igualdade.
- O Incra Implementará a Reforma Agrária de forma participativa reafirmando

os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, contribuindo para o fortalecimento das parcerias e da sociedade civil organizada.

- O Incra implementará a reforma agrária de forma a **fiscalizar a função social dos imóveis rurais**, contribuindo para a capacitação dos(as) assentados(as), o fomento da produção agro-ecológica de alimentos e a inserção nas cadeias produtivas.
 - O INCRA implementará a reforma agrária buscando a qualificação dos assentamentos rurais, mediante o **licenciamento ambiental, o acesso a infra-estrutura básica, o crédito e a assessoria técnica e social** e a articulação com as demais políticas públicas, em especial a educação, saúde, cultura e esportes, contribuindo para o cumprimento das legislações ambiental e trabalhista e para a promoção da paz no campo.
 - O INCRA implementará a Reforma Agrária pela destinação das terras públicas, demarcação e titulação das terras ocupadas por comunidades tradicionais e quilombolas e **gerenciará a estrutura fundiária nacional** pelo conhecimento da malha fundiária mediante o **cadastramento e certificação dos imóveis rurais**, contribuindo para as políticas de inclusão social e desenvolvimento sustentável.
2. Outro item utilizado na definição dos indicadores globais foi o próprio **Decreto nº 7133, de 19 de março de 2010**, que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho. Destacamos abaixo alguns tópicos do referido Decreto, considerados para o estabelecimento dos indicadores propostos:
- Art. 5º, §1º, item I: “Metas globais, elaboradas, quando couber, **em consonância com o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA**”.
 - Art. 5º, §4º; “As metas globais estabelecidas pelas entidades da administração indireta deverão **ser compatíveis com as diretrizes, políticas e metas governamentais** dos órgãos da administração direta aos quais estão vinculados”.

3. Da mesma forma, a **Portaria nº 37 (MDA), de 29 de junho de 2011**, que aprova os critérios e procedimentos de concessão da Gratificação de desempenho de Atividade de Reforma Agrária – GDARA e da Gratificação de Desempenho da Atividade de Perito Federal Agrário – GDAPA, aponta para os seguintes itens:

- Art. 3º: “A concessão da GDARA e GDAPA **tem por finalidade incentivar a melhoria da qualidade e da produtividade nas ações do INCRA** e será concedida mensalmente, de acordo com os resultados das avaliações anuais de desempenho institucional e individual”.
- §1º: “A avaliação de desempenho institucional visa a aferir o alcance das metas organizacionais, **considerando projetos e atividades prioritárias e condições especiais de trabalho, além de outras características específicas**”.
- Art. 8º, item I: “Metas globais a serem fixadas **levando-se em consideração, no que couber, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária, além de serem compatíveis com as diretrizes, políticas e metas governamentais**, observando critérios objetivos de mensuração e **considerando os resultados alcançados em exercícios anteriores**”.
- Art. 9º, §1º: “As metas institucionais globais **devem observar indicadores que possibilitem aferir as atividades finalísticas através dos produtos e serviços relacionados**”.

4. Levou-se em conta também a **Orientação Normativa nº 7 (MPOG), de 31 de agosto de 2011**, que estabelece diretrizes para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho:

- Capítulo IV, Art. 12: “Para efeito de definição de metas globais, podem-se considerar **projetos e atividades prioritárias e estratégicas**, condições especiais de trabalho, além de outras características específicas do órgão ou entidade”.
- Capítulo IV, Art. 12, §1º: “Para fins de aferição das metas globais, poderão ser utilizados **indicadores de eficiência, eficácia e efetividade**”.

5. Outros critérios adotados na definição dos indicadores globais propostos:

- **Representatividade e abrangência do indicador**: Cada indicador deve expressar uma ação que é executada por todas as SR (ou pela expressiva maioria), de forma que todas possam colaborar com o alcance da meta proposta para o mesmo³. Da mesma forma, os indicadores selecionados devem representar ações ligadas às 3 Diretorias Finalísticas⁴.
- **Expressividade do indicador do ponto de vista orçamentário-financeiro**: Ações que representam peso expressivo do ponto de vista orçamentário-financeiro devem apresentar algum indicador para a composição das metas globais. Os 10 indicadores pré-selecionados representam aproximadamente 72% do orçamento previsto na PO de 2010.
- **Itens que já possuam fonte de informações e que já sejam monitorados (histórico)**: A existência de fonte específica para a coleta dos indicadores apresenta-se como fundamental na implantação do SISAF. Neste sentido, a seleção priorizou indicadores que já estejam sendo monitorados, possuindo histórico de dados coletados. A inclusão de qualquer indicador cujos dados tenham que ser coletados em algum novo instrumento, implica em dificuldades e possibilidades de inconsistências até que o mecanismo de coleta e alimentação se estabilize.

É importante destacar também **o Art. 12 do Decreto nº 7133, de 19 de março de 2010: “As avaliações de desempenho individual e institucional serão utilizadas como instrumento de gestão, com a identificação de aspectos do desempenho que possam ser melhorados por meio de oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento profissional”**.

³ Algumas ações não foram incluídas enquanto indicador global, por este motivo, como é o caso das ações ligadas à quilombos e mesmo de topografia, tendo em vista que algumas SR não executam estas ações.

⁴ Os 10 indicadores pré-selecionados dividem-se em: 4 indicadores da Diretoria de Desenvolvimento (DD); 3 indicadores da Diretoria de Obtenção (DT); 2 indicadores da Diretoria de Gestão da Estrutura Fundiária (DF); e 1 indicador da Diretoria de Gestão Administrativa (DA).

Lista de indicadores globais selecionados e respectivas unidades⁵:

1. Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais (ação 8387) – Área Vistoriada (ha)
2. Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias (ação 8384) – Famílias Assentadas
3. Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária (ação 8374) – Licenças Protocoladas
4. Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (ação 0427) – Famílias com Crédito Disponibilizado⁶
5. Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica em Projetos de Assentamentos (ação 8396) – Famílias Beneficiadas
6. Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamento (ação 4358) – Título Expedido
7. Assistência Técnica e Capacitação de Assentados (ação 4470) – Famílias Atendidas
8. Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural (ação 2105) – Imóvel Gerenciado
9. Regularização Fundiária de Imóveis Rurais (ação 2110) – Imóvel Regularizado
10. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (ação 4572) – Servidor Capacitado

Critérios utilizados para o estabelecimento das metas para os indicadores globais:

Segundo o **Decreto nº 7133, de 19 de março de 2010**, em seu Art. 5º e §3º: “As metas referidas no §2º ***devem ser objetivamente mensuráveis***, utilizando-se como

⁵ Há boas perspectivas de inclusão de pelo menos outros dois indicadores, quais sejam, “Reconhecimento e demarcação de áreas remanescentes de quilombos” e “Vistoria da situação ocupacional dos lotes”. Porém, como o segundo item ainda tem pouco tempo de acompanhamento, bem como não há o estabelecimento de metas anuais por SR, assim como o indicador de quilombos, que teve em 2010, 11 SR que não declaram pretensão de atuar com a ação 0859 e 4 com a ação 1642. Nestes termos, estamos optando aqui por observar um pouco mais o desenvolvimento desta ação em 2012 e, se for o caso, incluí-las enquanto indicador em 2013.

⁶ Neste material, ainda estamos tratando a ação de crédito, a partir dos recursos disponibilizados nas contas das associações/grupo de produtores, sendo que o desejo é trabalhar com um indicador que trate da efetiva aplicação dos créditos, ou até mesmo com “casas construídas/reformadas”. Estes indicadores já vêm sendo monitorado pela DEA, mas apresentam ainda relativa inconsistência. Pensamos então em verificar a qualidade dos dados ao longo de 2012, para no futuro trocarmos o indicador desta ação.

parâmetros indicadores que visem a aferir a qualidade dos serviços relacionados à atividade finalística do respectivo órgão ou entidade de lotação, levando-se em conta, no momento de sua fixação, os índices alcançados nos exercícios anteriores”. Nestes termos, foi realizado um estudo dos resultados auferidos pelos indicadores propostos nos últimos 3 anos.

Nestes termos, propõe-se utilizar valores reais de execução física observados em anos anteriores, enquanto parâmetro para a conformação das metas de execução para o ano subsequente. O valor proposto para a meta de cada indicador deverá ser calculado inicialmente a partir de projeção, utilizando-se de dois métodos matemáticos:

- **Regressão linear da execução verificada nos últimos 3 anos:** Aponta a tendência da execução física para o ano subsequente. Destaca-se que somente será utilizado o valor verificado a partir do cálculo da regressão linear, quando a “correlação” existente entre os dados verificados para os 3 anos anteriores, apresentar percentual superior a 95%. Caso o valor verificado em relação à “correlação” entre os dados for inferior a 95%, utilizar-se-á o cálculo da média de execução dos últimos 3 anos, conforme destacado no quadro abaixo⁷.
- **Média da execução verificada nos últimos 3 anos (com peso 2 para o último exercício):** Quando a correlação verificada entre os valores de execução física dos últimos 3 anos for inferior a 95%, a meta do indicador para o ano subsequente será calculado a partir da média da execução verificada nos últimos 3 anos, com peso 2 para o último ano⁸.

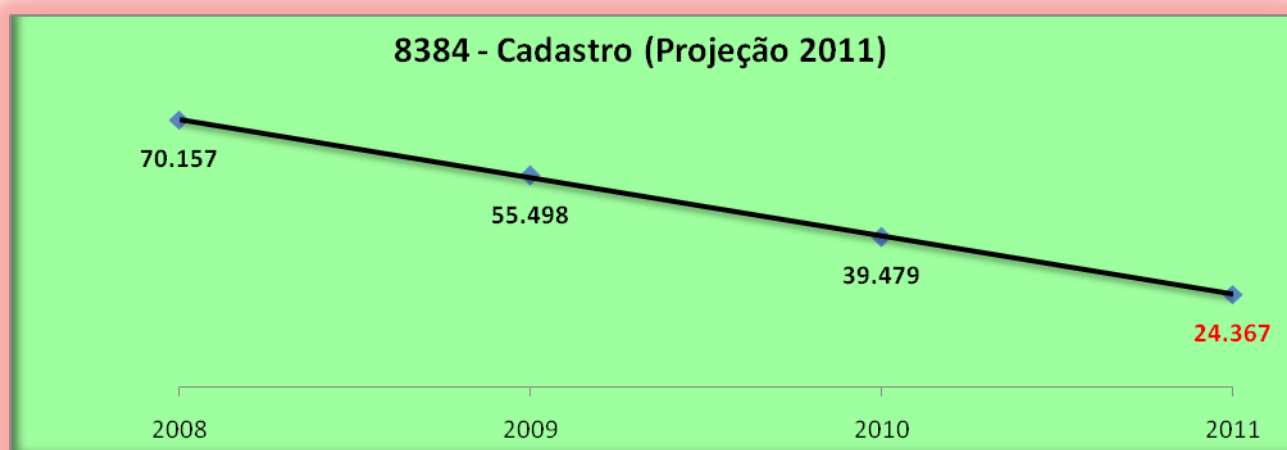
⁷ Na verdade, trata-se do coeficiente de determinação ou de explicação (R^2), que indica quantos por cento a variação explicada pela regressão representa sobre a variação total. Deve-se ter: $0 < R^2 < 1$. Se R^2 for igual a 1, isto significa que todos os pontos observados se situam “exatamente” sobre a reta de regressão. Tendo-se, neste caso, um ajuste perfeito, ou seja, as variações da variável Y são 100% explicadas pelas variações da variável X, não ocorrendo desvios em torno da função estimada.

⁸ O peso 2 conferido para o último ano visa aproximar um pouco mais o valor da média calculada para a realidade atual, tendo em vista que a correlação entre os dados da execução verificada nos últimos 3 anos (inferior à 95%), não proporcionou segurança estatística para utilizar o valor da regressão linear como indicativo para a meta do ano subsequente. Nestes termos, o peso maior conferido para o último ano, traz a média para uma situação mais próxima da realidade que será vivenciada no ano subsequente, para o qual a meta está sendo estipulada.

O quadro abaixo aponta a “correlação” verificada para cada indicador, na situação hipotética de cálculo das metas para o ano de 2011, onde concluímos ser possível a utilização do cálculo da regressão linear para 5 indicadores, tendo em vista que a correlação verificada nestes casos foi superior à 95%. Para os demais indicadores será utilizado o método da média aritmética (com peso 2 para o ano de 2010).

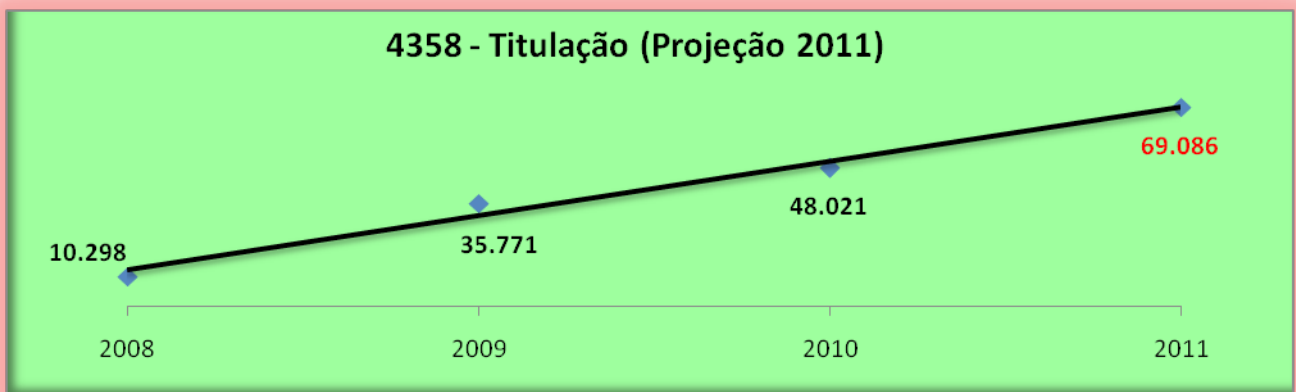
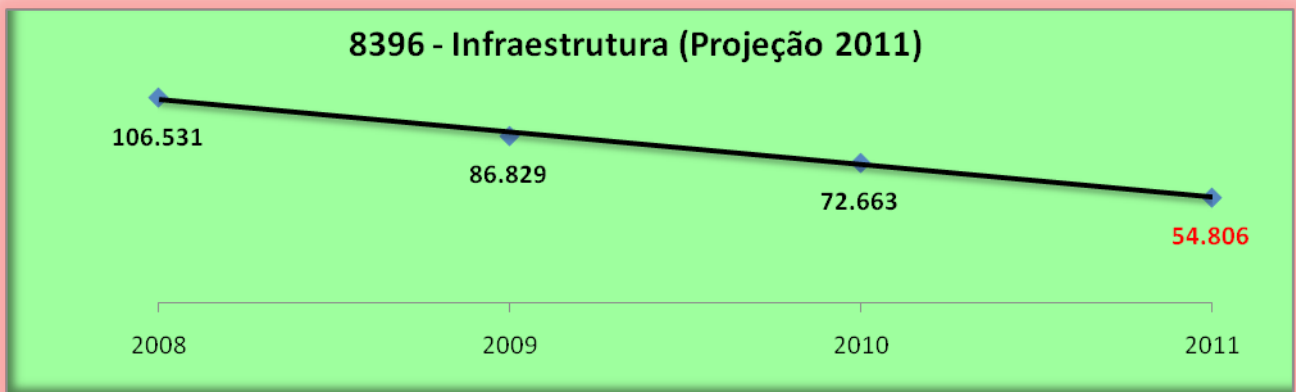
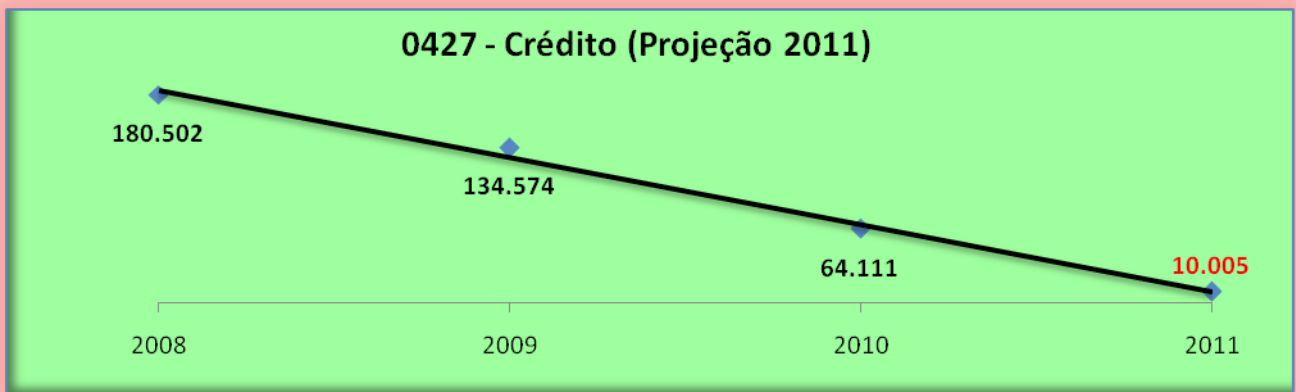
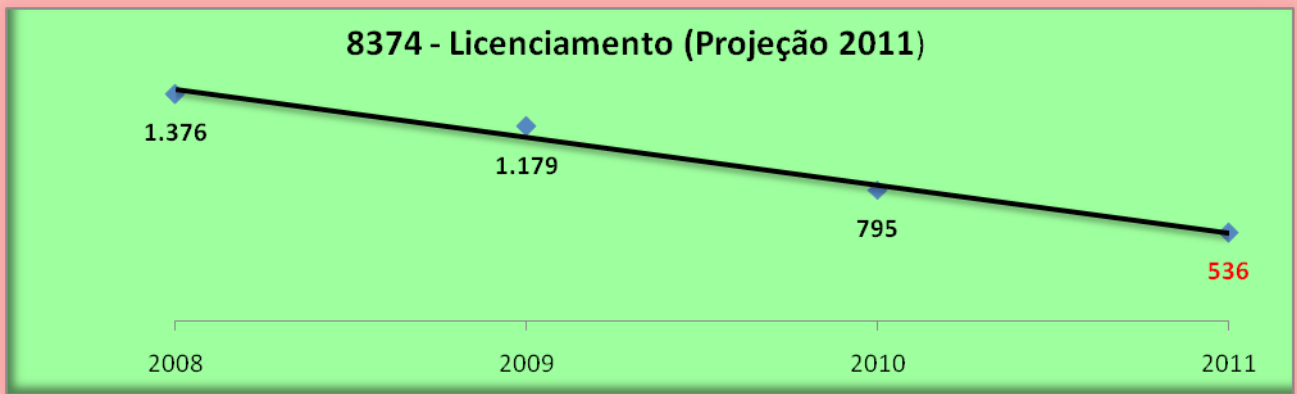
Indicador	Unidade	Execução Física			Correlação
		2008	2009	2010	
Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais	Área (ha)	3.006.864	5.610.793	3.527.333	4%
Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias	Famílias	70.157	55.498	39.479	100%
Licenciamento Ambiental	Lic. Protoc.	1.376	1.179	795	97%
Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas	Famílias	180.502	134.574	64.111	99%
Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica	Famílias	106.531	86.829	72.663	99%
Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais	Título Exp.	10.298	35.771	48.021	96%
Assistência Técnica e Capacitação de Assentados	Famílias	397.796	294.584	286.944	80%
Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural	Imóvel Ger.	302.534	275.256	407.393	56%
Regularização Fundiária de Imóveis Rurais	Imóvel Reg.	22.880	32.264	62.918	91%
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Servidor Cap.	1.977	2.791	2.844	80%

Abaixo apontamos os 5 indicadores cuja correlação entre os dados de execução em relação aos 3 últimos anos apresentaram valores superiores à 95%, destacando o valor da meta que deveria ser fixada para o ano de 2011.



A partir do cálculo baseado na regressão linear obtemos a **meta preliminar** para o ano subsequente, que representa, no caso do exemplo acima, a tendência de

execução, havendo uma correlação entre os dados de 99%. Ou seja, a meta preliminar para a ação Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias para o ano de 2011, seria de **24.367 famílias**.



O quadro abaixo apresenta em sua última coluna, as metas calculadas para o ano de 2011, para os 10 indicadores propostos, segundo os dois critérios acima apontados.

AÇÃO	Unidade	Execução Física			PO 2011	PROJEÇÃO (Utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	PROJEÇÃO (Utilizando a Média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011
		2008	2009	2010				
Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais	Área (ha)	3.006.864	5.610.793	3.527.333	2.572.000	4.568.799	3.918.081	3.918.081
Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias	Famílias	70.157	55.498	39.479	40.000	24.367	51.153	24.367
Licenciamento Ambiental	Lic. Protoc.	1.376	1.179	795	857	536	1.036	536
Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas	Famílias	180.502	134.574	64.111	121.835	10.005	110.825	10.005
Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica	Famílias	106.531	86.829	72.663	36.522	54.806	84.672	54.806
Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais	Título Exp.	10.298	35.771	48.021	11.783	69.086	35.528	69.086
Assistência Técnica e Capacitação de Assentados	Famílias	397.796	294.584	286.944	198.236	215.589	316.567	316.567
Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural	Imóvel Ger.	302.534	275.256	407.393	777.671	433.253	348.144	348.144
Regularização Fundiária de Imóveis Rurais	Imóvel Reg.	22.880	32.264	62.918	12.518	79.392	45.245	45.245
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Servidor Cap.	1.977	2.791	2.844	3.167	3.404	2.614	2.614

A partir dos valores de execução verificados para cada um dos indicadores propostos, comparados com a meta final prevista para os mesmos, chega-se aos percentuais alcançados para cada indicador⁹. A média aritmética dos percentuais auferidos para cada um dos 10 indicadores apontará o percentual final de atingimento da meta global.

Resultado Final da Avaliação Global = $\frac{\%Ind. 1 + \%Ind. 2 + \dots + \%Ind. 10}{10}$
--

Com o valor percentual verificado ao final dos cálculos (Resultado Final da Avaliação Global), efetua-se a comparação com a tabela afixada no Art. 12 da Portaria N° 37 (MDA), de 29 de junho de 2011, conforme segue abaixo¹⁰:

Percentual de cumprimento das metas institucionais:	Pontos:
> = 80%	80
> =70% e < 80%	70
> =60% e < 70%	60
> =50% e < 60%	50
> =40% e < 50%	40
> =30% e < 40%	30
> =20% e < 30%	20

O quadro que segue, aponta o percentual de execução para cada indicadora, bem como o percentual final alcançado, tendo por base os dados de execução verificados até o mês de novembro de 2011.

⁹ Percentuais que ultrapassarem 100% de execução devem ser normalizados para 100%, de forma a não provocar grandes distorções no cômputo final.

¹⁰ Neste sentido, se o percentual final atingido a partir da fórmula de cálculo utilizada (Resultado Final da Avaliação), for igual ou superior a 80%, o valor a ser atribuído em relação à meta global será o valor máximo, ou seja, 80 pontos.

RESULTADOS AUFERIDOS NO ANO DE 2011, CASO A METODOLOGIA PROPOSTA PARA O CÁLCULO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL JÁ ESTIVESSE SENDO APLICADA

Indicadores	Unidade	Execução			Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução total em relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média	% Execução 2011 normalizado em relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
		2008	2009	2010								
Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas	Famílias	180.502	134.574	64.111	99%	121.835	60.885	10.005	110.825	10.005	609%	100%
Regularização Fundiária de Imóveis Rurais	Imóvel	22.880	32.264	62.918	91%	12.518	54.776	79.392	45.245	45.245	121%	100%
Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária	Lic. Protoc.	1.376	1.179	795	97%	857	647	536	1.036	536	121%	100%
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Servidor	1.977	2.791	2.844	80%	3.167	3.045	3.404	2.614	2.614	116%	100%
Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural	Imóvel	302.534	275.256	407.393	56%	777.671	335.450	433.253	348.144	348.144	96%	96%
Assistência Técnica e Capacitação de Assentados - ATES	Famílias	397.796	294.584	286.944	80%	198.236	288.179	215.589	316.567	316.567	91%	91%
Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias	Famílias	70.157	55.495	39.479	100%	38.500	22.021	24.366	51.153	24.366	90%	90%
Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica	Famílias	106.531	86.829	72.663	99%	36.522	38.868	54.806	84.672	54.806	71%	71%
Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais	Título Exp.	10.298	35.771	48.021	96%	11.783	46.587	69.086	35.528	69.086	67%	67%
Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais	Hectare	3.006.864	5.610.793	3.527.333	4%	2.572.000	2.045.799	4.568.799	3.918.081	3.918.081	52%	52%
87%												

Obs 1. Os percentuais que ultrapassam 100% foram normalizados para 100%, de forma a não causar distorções no cálculo final.

Obs 2. O dado de execução da ação "Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas" está baseado no crédito disponibilizado, ou seja, no total de famílias cujos recursos foram depositados nas contas das associações/grupo de produtores.

Obs 3. Os dados de execução incluem as famílias beneficiadas tanto com recursos do orçamento do ano, quanto de restos a pagar, em especial para as ações Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas, Implantação e Recuperação de Infraestrutura e ATES.

Obs 4. Todos os dados de execução física foram extraídos do Módulo de Monitoramento e Avaliação do SIR, sendo que ainda pode ocorrer alguma alteração (em geral para mais), tendo em vista o processo de revisão que está em curso nas SR.

Atualizado em 14/02/2012.

A partir da execução verificada em 2011, que atingiu **87%**, o total de pontos a ser conferido a partir da avaliação global seria de **80 pontos**,

É certo que o ano de 2011 apresentou-se como um ano absolutamente atípico, tendo em vista a sucessão Presidencial, Ministerial, e, fundamentalmente, da Presidência, Diretorias e Superintendências Regionais do INCRA. Da mesma forma, a limitação de diárias e passagens, bem como a própria limitação financeira, vem proporcionando a frustração no alcance das metas originalmente propostas. Neste sentido, apesar de todos os problemas enfrentados neste ano, podemos verificar que a metodologia preconizada, **garantiria a totalidade da gratificação dos servidores**, do ponto de vista da avaliação institucional, podendo se constituir ainda em um bom instrumento de gestão para o Incra.

É muito importante destacar que a meta apontada para cada indicador, a partir da metodologia anteriormente preconizada, **passará por análise crítica das Diretorias responsáveis, podendo sofrer ajustes nos valores, tendo para baixo quanto para cima**. Nestes termos, as ações que tiveram resultados relativamente ruins (em 2011), quando comparadas com a meta proposta, poderiam ter sido ajustadas por parte das Diretorias, caso as mesmas considerassem os dados calculados como superiores ou inferiores às expectativas das Diretorias e SR. Como exemplo, podemos citar o caso da ação “Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais” (com execução de 52%). Caso a Diretoria de Obtenção de Terras entendesse que o valor atribuído enquanto meta para esta ação (em 2011) estivesse acima da expectativa de execução, a mesma poderia ter rebaixado a meta calculada a partir da proposta preconizada, com as devidas justificativas para tal. Da mesma forma, para algumas ações que tiveram execução muito superior às metas propostas (como é o caso do Crédito Instalação, com 609%), as metas calculadas poderiam ter sido elevadas por parte das Diretorias.

Nestes termos, as metas dos indicadores calculadas a partir da metodologia aqui proposta deverão ser encaminhadas para as Diretorias, que realizarão uma avaliação criteriosa das mesmas, apontando eventuais ajustes aos valores, com as devidas justificativas para tal. Destaca-se que este debate em torno das metas deverá abranger o conjunto de servidores das Diretorias e estar o máximo possível em consonância com as metas atribuídas na Programação Operacional do ano em questão.

As Diretorias deverão encaminhar as propostas de ajustes ou concordância com as metas calculadas, para a Diretoria Colegiada, que procederá a aprovação das metas para cada indicador, podendo ainda efetuar um novo ajuste nas mesmas.

Neste sentido, cumpre reforçar, que **as metas propostas calculadas através da metodologia anteriormente preconizada, são apenas INDICATIVAS**, sujeitas a alterações conforme análise criteriosa de cada Diretoria responsável, bem como da Diretoria Colegiada.

Com a aprovação final das metas, por parte da Diretoria Colegiada, as mesmas deverão ser publicadas, conforme previsto no Art. 9º da Portaria N° 37/MDA, de 29 de junho de 2011: *“As metas institucionais globais e os respectivos parâmetros para a aferição serão divulgados anualmente em ato do Presidente do INCRA até o primeiro dia útil do mês de março de cada exercício”*.

Ressalta-se que há ainda a possibilidade de **revisão das metas posteriormente à fixação de seus valores**, conforme prevê a mesma Portaria acima citada, no mesmo Art. 9º, em seu §2º *“As metas de que trata o caput podem ser revistas na superveniência de fatores que tenham influência significativa e direta na sua consecução, desde que o INCRA não tenha dado causa aos citados fatores”*.

Os principais itens que podem influenciar de forma relevante o alcance das metas originalmente previstas estão ligados basicamente à **redução orçamentária** (conforme vem ocorrendo nos últimos anos, em função de cortes e contingenciamentos), bem como da redução na **capacidade operacional** do Incra, devido a aposentadorias e solicitação de afastamento definitivo do INCRA (em geral, motivada pelo fato dos servidores passarem em outros concursos, cujos salários são superiores ao do INCRA).

Evidentemente, outros itens (fora da governabilidade do INCRA), também podem frustrar o alcance das metas propostas, tais como alterações na legislação, eleições, dentre outros. Recomenda-se assim, que cada Diretoria efetue o levantamento de pelo menos três (3) fatores principais, que fogem da governabilidade do INCRA e que podem contribuir para frustrar o alcance das metas propostas

Nestes termos, convém reafirmar que a meta calculada a partir do método de regressão linear e média aritmética, ajustada pelas Diretorias e aprovada pela Diretoria Colegiada, poderá sofrer ainda alterações extemporâneas, em função basicamente da:

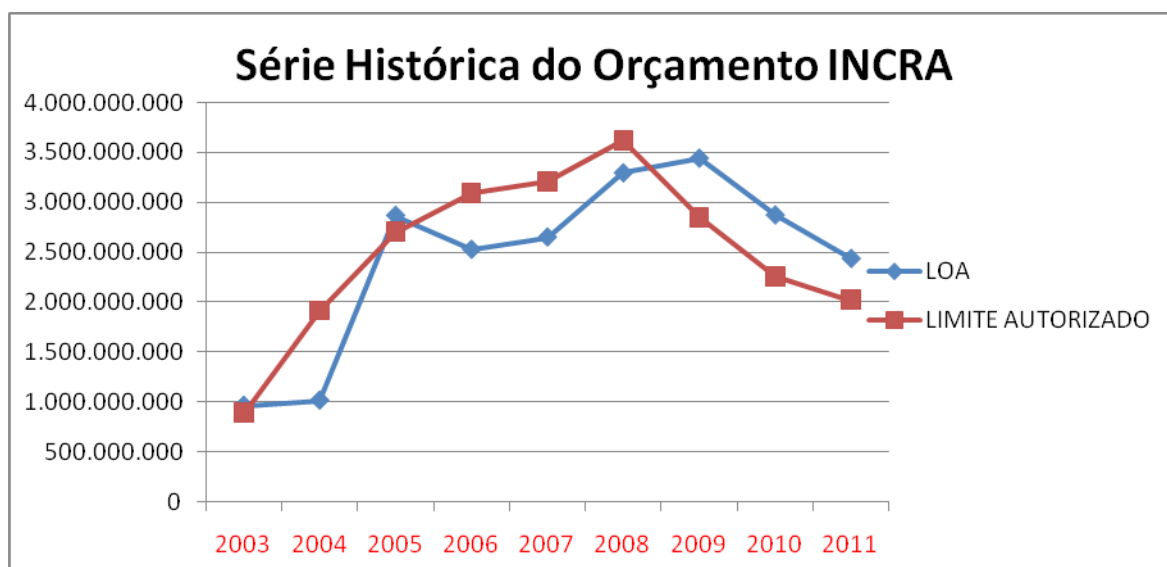
- **Redução da força de trabalho** – Atualmente há 1.454 servidores que possuem tempo mínimo para aposentadoria, o que representa cerca de 25% da força de trabalho atualmente existente no INCRA¹¹. Até o ano de 2014, o total de 2.274 servidores já possuiriam idade mínima para se aposentarem, o que equivale a 39% da força de trabalho atualmente existente. Considerando que há um concurso realizado para o suprimento de 550 vagas, caso esta situação venha a se efetivar, associado à aposentadoria de todos aqueles que possuem idade mínima para tal, haveria ainda uma redução líquida de 1.724 servidores, o que equivale a 29,5%, ou 7,3% ao ano. Somente em 2010, 251 servidores se aposentaram, o que representa 4,3% do total da força de trabalho existente em janeiro de 2010. Desde 2008, a razão entre ingresso e egressos alcançou o percentual de 9,3%, o que implica na redução de 543 servidores no quadro do INCRA.
- **Redução do Orçamento efetivamente disponibilizado** – O orçamento do INCRA também vem decrescendo nos últimos anos, sofrendo cortes e contingenciamentos que efetivamente reduz as perspectivas de execução física das ações atribuídas do órgão. A comparação entre o valor autorizado em relação àquele previsto originalmente na LOA expressará o percentual de redução ou incremento nas metas calculadas para cada indicador. Abaixo apontamos uma comparação entre o orçamento programado (LOA) e o que efetivamente foi disponibilizado no período de 2003 a 2011, com os respectivos percentuais de corte ou suplementação:

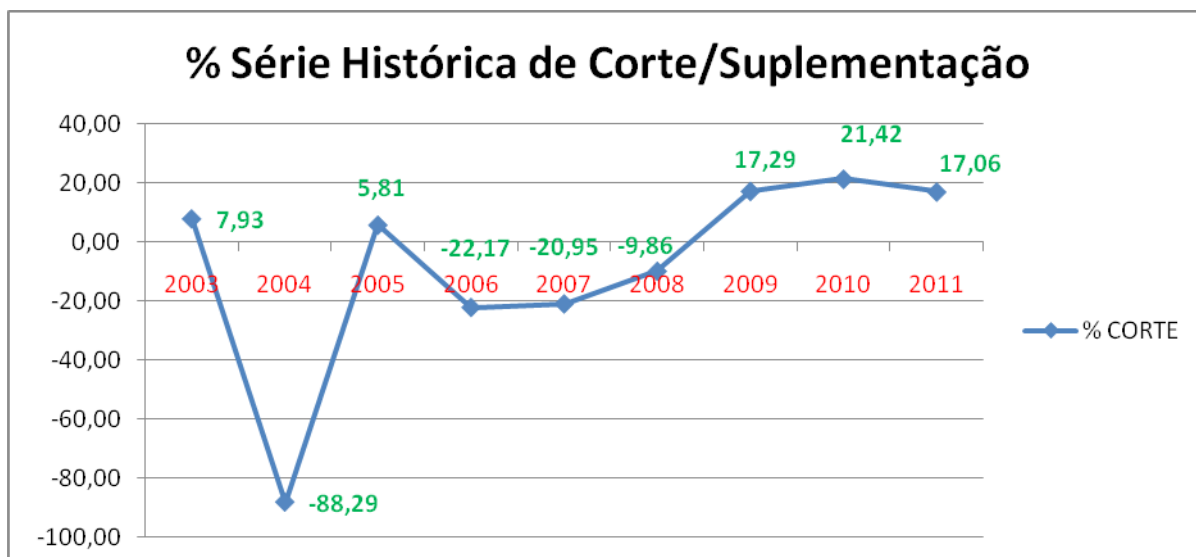
ANO	ORÇAMENTO	R\$
-----	-----------	-----

¹¹ Excluindo-se os servidores atualmente alocados no Programa Terra Legal.

2003	LOA	965.737.800
	LIMITE AUTORIZADO	889.148.884
	% CORTE	7,93
2004	LOA	1.017.595.798
	LIMITE AUTORIZADO	1.916.048.739
	% CORTE	-88,29
2005	LOA	2.868.927.849
	LIMITE AUTORIZADO	2.702.211.569
	% CORTE	5,81
2006	LOA	2.528.822.776
	LIMITE AUTORIZADO	3.089.343.919
	% CORTE	-22,17
2007	LOA	2.652.455.730
	LIMITE AUTORIZADO	3.208.053.157
	% CORTE	-20,95
2008	LOA	3.294.696.519
	LIMITE AUTORIZADO	3.619.703.496
	% CORTE	-9,86
2009	LOA	3.441.800.871
	LIMITE AUTORIZADO	2.846.838.051
	% CORTE	17,29
2010	LOA	2.873.578.913
	LIMITE AUTORIZADO	2.257.970.819
	% CORTE	21,42
2011	LOA	2.437.031.318
	LIMITE AUTORIZADO	2.021.200.000
	% CORTE	17,06

Abaixo são apresentados dois gráficos que apontam claramente a tendência tanto de redução dos valores de LOA, quanto do Limite Autorizado, o que implica em reduções significativas no orçamento dos últimos 3 anos.





Eventuais acréscimos orçamentários ou de mão de obra, a princípio, **não deverão ser utilizados preliminarmente no ajuste das metas calculadas**. Os acréscimos de mão de obra (mediante concurso público) em geral não expressam aumento imediato na execução física do exercício, podendo refletir aumento na capacidade real de execução em anos posteriores, após capacitação e ajustes dos novos servidores às suas atribuições. Da mesma forma, como o cálculo das metas considerou a execução real ocorrida nos últimos 3 anos, este cálculo (tanto pelo método da regressão linear ou da média aritmética), a princípio, já embutiu a oscilação na força de trabalho (para mais ou para menos), projetando para o exercício posterior, possíveis novas oscilações.

Neste mesmo sentido, as reduções orçamentárias também já estão embutidas no cálculo das metas dos indicadores (evidentemente quando estas mantiverem o patamar médio verificado nos últimos anos). Eventuais acréscimos orçamentários (suplementações), podem não refletir aumento na execução física do ano em questão, tendo em vista que, para algumas ações, boa parte dos recursos autorizados é inscrito em Restos a Pagar, podendo ser efetivamente utilizados no ano subsequente ou serem cancelados.

Podemos observar na tabela que segue que é expressivo o percentual de recursos autorizados, mas que são inscritos em Restos a Pagar (RAP), ou seja, que **não são efetivamente “convertidos” em execução física no ano analisado**.

ORÇAMENTO GERAL DO INCRA	2009	2010	2011	MÉDIA 2009-2011
LOA (AUTORIZADO) (A)	2.846.838.046	2.257.970.819	3.021.912.551	2.708.907.139
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS INSCRITOS EM RAP PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS (B)	1.251.893.638	1.019.395.178	1.244.151.946	1.171.813.587
% DO ORÇAMENTO INSCRITO EM RAP (B/A)	44,0%	45,1%	41,2%	43,3%

O quadro acima aponta o expressivo percentual de recursos que são inscritos em Restos a Pagar, que, em média (2009-2011), alcançou 43,3% do orçamento. Somente em 2011, este percentual alcançou 41,2%.

Da mesma forma, o percentual de cancelamento de Restos a Pagar (RAP) também é expressivo, conforme podemos verificar no quadro abaixo:

	2009	2010	2011	MÉDIA 2009-2011
RAP DE EXERCÍCIO ANTERIOR REEINSCRITO (A)	226.258.785	561.520.549	1.271.483.164	686.420.833
RECURSO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO ANTERIOR INSCRITO EM RAP (B)	1.259.677.277	1.251.893.638	1.019.395.178	1.176.988.697
TOTAL RAP INSCRITO NO EXERCÍCIO (A+B)	1.485.936.061	1.813.414.187	2.290.878.342	1.863.409.530
RAP CANCELADO NO EXERCÍCIO (C)	206.575.535	140.313.750	796.654.541	381.181.275
% RAP CANCELADO NO EXERCÍCIO (C/(A+B))	13,9%	7,7%	34,8%	20,5%

Apesar da média dos últimos 3 anos (2009 a 2011) apontar 20,5% de cancelamento de RAP, verificamos que o ano de 2011 apresenta-se bastante atípico, com o cancelamento do expressivo percentual de 34,8% de tudo o que estava inscrito em RAP.

De forma conclusiva podemos afirmar que a redução da força de trabalho e do orçamento previsto, tem elevado potencial de ocasionar redução nas possibilidades de execução das metas físicas no ano analisado, o que, apesar das metas calculadas já embutir tal tendência, quando tal situação “fugir da média”, pode causar sim desequilíbrio e o conseqüente não atingimento das metas propostas, o que pode ser o caso do exercício de 2011, que atingiu 17% de corte orçamentário, 34,8% de RAP cancelados e 3,3% da força de trabalho aposentada (184 servidores).

De outro lado, o acréscimo na força de trabalho e no orçamento previsto, não necessariamente ocasionam em uma maior execução física no exercício em

questão, visto que há a necessidade de um período de adaptação e capacitação dos novos servidores contratados, até que os mesmos comecem a produzir efetivamente e contribuir para as metas pactuadas, bem como, no que trata da questão orçamentária, boa parte deste (orçamento autorizado), vem sendo inscrito em RAP, sofrendo cortes expressivos no ano subsequente.

Nestes termos, acréscimos em termos de mão de obra, bem como de orçamento, caso expressem alguma elevação na execução física no ano analisado, puxará o cálculo da meta para cima, no ano subsequente, tendo em vista que a nova regressão que será calculada incluirá a execução verificada no exercício anterior.

Poderíamos então concluir e destacar novamente que **as metas propostas poderão (e deverão) ser ajustadas pelas Diretorias e Diretoria Colegiada**, levando em consideração a expertise existente nas Diretorias, em relação a cada ação. Da mesma forma, há que se acompanhar no decorrer do ano, as possíveis variações do ponto de vista orçamentário, da força de trabalho, dentre outros, que pode deflagrar a **proposição de ajustes extemporâneos nas metas**, a partir de um “deflator”, evidentemente bem fundamentado/justificado.

Apresentamos a seguir, um conjunto de dados com vistas a subsidiar a decisão dos Diretores do INCRA, em relação aos possíveis ajustes nas metas calculadas mediante os critérios anteriormente apontados. Tais dados se referem a:

- Perspectiva de aumento ou redução da LOA de um ano para o outro (2011 em relação a 2010).
- Perspectiva de cortes ou suplementação orçamentário (média dos últimos 3 anos).
- Perspectiva de aumento ou redução na força de trabalho.
- Perspectiva de inscrição e cancelamento de recursos em Restos a Pagar (RAP).

A - PERSPECTIVAS DE REDUÇÃO OU AUMENTO DA LOA DE UM ANO PARA OUTRO

INDICADOR	Valor de LOA 2009 (a)	Valor da LOA 2010 (b)	(b/a)-100%	Valor da LOA 2011 (c)	(c/b)-100%	Valor da LOA 2012 (d)	(d/c)-100%	Média de redução ou aumento da LOA (2009 - 2011)
1. Vistoria	17.000.000	18.000.000	5,9%	15.670.585	-12,9%	10.500.000	-33,0%	-40,1%
2. Cadastro	5.012.372	6.000.000	19,7%	6.141.351	2,4%	5.500.000	-10,4%	11,6%
3. Licenciamento	35.761.326	34.000.000	-4,9%	26.384.358	-22,4%	18.500.000	-29,9%	-57,2%
4. Crédito	1.225.000.000	900.000.000	-26,5%	1.272.214.679	41,4%	946.000.000	-25,6%	-10,8%
5. Infraestrutura	309.235.049	299.556.618	-3,1%	643.362.253	114,8%	367.165.609	-42,9%	68,7%
6. Titulação	3.000.000	5.000.000	66,7%	7.468.294	49,4%	2.700.000	-63,8%	52,2%
7. ATES	224.588.018	310.000.000	38,0%	401.654.250	29,6%	248.763.100	-38,1%	29,5%
8. Cadastro Rural	7.500.000	12.000.000	60,0%	4.372.924	-63,6%	7.500.000	71,5%	68,0%
9. Regularização	106.632.378	59.400.000	-44,3%	29.518.362	-50,3%	8.500.000	-71,2%	-165,8%
10. Capacitação	3.000.000	5.000.000	66,7%	3.761.507	-24,8%	3.200.000	-14,9%	27,0%

B - PERSPECTIVAS DE CORTE/SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIO

INDICADOR	LOA 2009	LOA 2010	LOA 2011	Média da LOA 2009-2011 (a)	Dotação Atualizada 2009	Dotação Atualizada 2010	Dotação Atualizada 2011	Média da dotação atualizada 2008-2010 (b)	(b/a)-100%
1. Vistoria	17.000.000	18.000.000	15.670.585	16.890.195	17.000.000	18.000.000	15.800.000	16.933.333	0,3%
2. Cadastro	5.012.372	6.000.000	6.141.351	5.717.908	5.012.372	6.000.000	6.000.000	5.670.791	-0,8%
3. Licenciamento	35.761.326	34.000.000	26.384.358	32.048.561	34.761.326	15.000.000	20.000.000	23.253.775	-27,4%
4. Crédito	1.225.000.000	900.000.000	1.272.214.679	1.132.404.893	1.225.000.000	900.000.000	900.000.000	1.008.333.333	-11,0%
5. Infraestrutura	309.235.049	299.556.618	643.362.253	417.384.640	334.443.850	354.792.279	383.228.800	357.488.310	-14,4%
6. Titulação	3.000.000	5.000.000	7.468.294	5.156.098	3.000.000	5.000.000	3.000.000	3.666.667	-28,9%
7. ATES	224.588.018	310.000.000	401.654.250	312.080.756	202.389.217	311.050.000	218.964.000	244.134.406	-21,8%
8. Cadastro Rural	7.500.000	12.000.000	4.372.924	7.957.641	7.500.000	12.000.000	12.000.000	10.500.000	31,9%
9. Regularização	106.632.378	59.400.000	29.518.362	65.183.580	102.632.378	26.436.257	50.191.117	59.753.251	-8,3%
10. Capacitação	3.000.000	5.000.000	3.761.507	3.920.502	3.000.000	5.000.000	5.000.000	4.333.333	10,5%

C - PERSPECTIVA DE AUMENTO OU REDUÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

ANO	Total de servidores em JAN. (a)	Redução ou acréscimo (b)	% (b/a) = C
2009	5.675	75	-1,3%
2010	5.837	251	-4,3%
2011 (até 15/11)	5.586	184	-3,3%
Média 2008-2011			-2,2%

D - PERSPECTIVA DE INSCRIÇÃO E CANCELAMENTO DE RECURSOS EM RESTOS A PAGAR (RAP)

AÇÃO	% DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO INSCRITO EM RAP PARA EXERCÍCIOS FUTUROS				% RAP CANCELADO NO EXERCÍCIO			
	2009	2010	2011	Média 2008-2010	2009	2.010	2011	Média 2008-2011
1. Vistoria	4,6%	5,8%	5,1%	5,2%	13,9%	41,0%	32,4%	29,1%
2. Cadastro	3,2%	4,0%	9,4%	5,5%	2,4%	73,8%	21,2%	32,5%
3. Licenciamento	35,8%	46,1%	24,8%	35,6%	41,4%	57,0%	27,8%	42,1%
4. Crédito	56,2%	79,9%	75,7%	70,6%	11,2%	4,5%	47,2%	21,0%
5. Infraestrutura	81,5%	97,0%	88,2%	88,9%	2,5%	7,9%	8,6%	6,3%
6. Titulação	16,4%	6,1%	3,5%	8,7%	59,5%	7,5%	19,8%	28,9%
7. ATEs	57,6%	73,0%	64,8%	65,1%	12,9%	13,5%	23,8%	16,7%
8. Cadastro Rural	8,2%	9,5%	18,2%	12,0%	36,1%	37,6%	82,8%	52,2%
9. Regularização	60,2%	13,5%	26,4%	33,4%	3,4%	0,1%	22,7%	8,7%
10. Capacitação	19,1%	5,3%	13,2%	12,5%	46,6%	15,4%	23,2%	28,4%

INDICADOR	Redução/ aumento da LOA (Média 2009 a 2011)	Corte/ suplementação orçamentário (Média 2009-2011)	Redução/ aumento na Força de Trabalho (Média 2009-2011)	Inscrição de recursos em RAP (Média 2009-2011)	Cancelamento de RAP (Média 2008-2011)	N
1. Vistoria	-40,1%	0,3%	-2,2%	-5,2%	-29%	-76%
2. Cadastro	11,6%	-0,8%	-2,2%	-5,5%	-32%	-29%
3. Licenciamento	-57,2%	-27,4%	-2,2%	-35,6%	-42%	-165%
4. Crédito	-10,8%	-11,0%	-2,2%	-70,6%	-21%	-116%
5. Infraestrutura	68,7%	-14,4%	-2,2%	-88,9%	-6%	-43%
6. Titulação	52,2%	-28,9%	-2,2%	-8,7%	-29%	-17%
7. ATES	29,5%	-21,8%	-2,2%	-65,1%	-17%	-76%
8. Cadastro	68,0%	31,9%	-2,2%	-12,0%	-52%	34%
9. Regularização	-165,8%	-8,3%	-2,2%	-33,4%	-9%	-218%
10. Capacitação	27,0%	10,5%	-2,2%	-12,5%	-28%	-6%

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS INDICADORES E METAS GLOBAIS

- Quando observamos os valores mínimos para se atingir 80 pontos em relação a cada um dos indicadores propostos, podemos verificar para 5 dos 10 indicadores, que os valores são inferiores àqueles propostos na PO 2011. De outro lado, podemos observar também que os valores propostos para 3 ações, apresentam meta de PO muito inferior à execução verificada nos últimos anos¹². Nestes termos, há se avaliar uma forma mais eficiente de se estipular as metas das ações na PO, o que deve ter como parâmetro fundamental, a execução realizada em anos anteriores¹³. Num primeiro momento, nos parece pouco razoável assumir enquanto meta, àquelas apontadas na PO, tendo em vista que traz grande risco de comprometer o valor da gratificação. De outro lado, à medida que tais metas tendam a refletir melhor a execução efetivamente verificada, podemos passar a assumir tais valores enquanto parâmetro para a avaliação institucional.
- É certo que há variações entre os percentuais de corte/contingenciamento e/ou suplementação entre cada um dos itens propostos para indicadores globais, bem como situações específicas que devem ser consideradas por ocasião da fixação e publicação das metas. Neste sentido, reforça-se a idéia de que as metas calculadas para os indicadores mediante a metodologia proposta, deverá passar a cada ciclo, por uma análise por parte das Diretorias e Diretoria Colegiada, possibilitando assim a efetivação de eventuais ajustes (devidamente justificados).

¹² A meta de PO 2011 para a ação “Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais” é de 2.572.000 ha, quando a média de execução dos últimos 3 anos é de 4.048.330 ha; em relação à ação de “Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamento”, a meta da PO 2011 é de 11.783 títulos, quando a média dos últimos 3 anos é de 31.363 títulos; já em relação à ação “Regularização Fundiária de Imóveis Rurais” a meta da PO 2011 é de 12.518 títulos, quando a média dos últimos 3 anos é de 39.554 títulos.

¹³ Ressalta-se que está agendada para o início de fevereiro de 2012, uma grande reunião para a definição das metas da PO 2012, que contará com a participação dos Superintendentes, Chefes de Divisão e Asseguradores de Planejamento das SR, bem como Diretores, Coordenadores e Chefes de Divisão da Sede. Espera-se assim, que as metas pactuadas sejam as mais próximas possíveis daquelas calculadas a partir da metodologia ora apresentada. Posteriormente, caso comprovada a eficácia das metas pactuadas na PO, estas poderiam assumir efetivamente o lugar das metas calculadas a partir desta metodologia.

- Da mesma forma, situações atípicas podem ocorrer no decorrer do ano, vindo a influenciar sobremaneira as perspectivas de execução das metas originalmente calculadas e propostas. Um exemplo claro desta situação, conforme citado anteriormente, se refere ao corte sofrido em relação às diárias e passagens neste ano, bem como todo o processo sucessório (Ministro, Presidente do INCRA, Diretores, Superintendentes, etc.), que proporcionou uma situação que certamente vai se refletir na redução acentuada das perspectivas de execução. Neste sentido, cumpre reforçar a possibilidade de revisão das metas globais, no decorrer do ciclo, conforme apontado no **Art. 9º, §2º da Portaria N° 37**: *“As metas de que trata o caput **podem ser revistas na superveniência de fatores que tenham influência significativa e direta na sua consecução**, desde que o INCRA não tenha dado causa aos citados fatores”*.

Critérios para a seleção de indicadores intermediários

Inicialmente, cumpre destacar que os indicadores intermediários somente deverão ser utilizados no 3º ciclo de avaliação (2013), compondo parte do valor associado à avaliação institucional, cuja pontuação final representa 80% do valor da gratificação de desempenho. Apontamos na seqüência, um conjunto de dados que permitirão às SR escolherem indicadores que comporão a avaliação institucional para o ciclo em questão, ressaltando que tais indicadores, apesar de não serem utilizados para a conformação das metas para o ano de 2012, já serão calculados, até mesmo, para efeito da avaliação informal sobre a eficácia de seu uso em 2013, bem como de possíveis ajustes na metodologia preconizada.

Segundo o **§5º do Inciso II do Decreto nº 7133, de 19 de março de 2010**: **“As metas intermediárias de que trata o inciso II do §1º deverão ser elaboradas em consonância com as metas globais, podendo ser segmentadas, segundo critérios geográficos, de hierarquia organizacional ou de natureza de atividade”**.

Da mesma forma, conforme apontado no **Art. 10º, da Portaria nº 37 (MDA), de 29 de junho de 2011**: **“As metas intermediárias de desempenho institucional serão definidas pelas Unidades de Avaliação em consonância com as metas globais no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato a que se refere o artigo anterior”**.

O **§6º do Inciso II do Decreto nº 7133, de 19 de março de 2010**, estabelece que: **“As metas de desenvolvimento individual e as metas intermediárias de desempenho institucional deverão ser definidas por critérios objetivos e comporão o plano de trabalho de cada unidade do órgão ou entidade de lotação e, salvo situações devidamente justificadas, serão previamente acordadas entre o servidor, a chefia e a equipe de trabalho”**.

Neste sentido, a partir de uma “cesta de 20 indicadores”, apontados a seguir, 10 dos quais já utilizados na composição das metas globais que também poderão ser

escolhidos enquanto indicadores intermediários, cada SR poderá selecionar até 5 indicadores intermediários¹⁴, para a composição das metas institucionais referentes ao 3º ciclo (2013), mas que já serão calculados para o 2º ciclo, apesar de não influenciarem no cômputo geral da gratificação para este ano (2012).

Lista de indicadores intermediários selecionados:

1. Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais (Ação 8387) – Área (ha).
2. Obtenção de Imóveis Rurais para a Reforma Agrária (Ação 4460) – Área Obtida (ha).
3. Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias (Ação 8384) – Família.
4. Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária (Ação 8374) – Licença Protocolada.
5. 8398 - Demarcação Topográfica em Projetos de Assentamentos (Ação 8398) – Família.
6. Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (Ação 0427) – Família.
7. Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica em Projetos de Assentamentos (Ação 8396) – Família.
8. Manejo de Recursos Naturais em Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária (Ação 2B06) – Família.
9. Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamento (Ação 4358) – Títulos Expedido.
10. Fomento à Agroindustrialização e à Comercialização – Terra Sol (Ação 4320) – Família.
11. Assistência Técnica e Capacitação de Assentados (Ação 4470) – Famílias.
12. Educação de Jovens e Adultos no Campo – EJA (Ação 4474) – Trabalhador Rural.
13. Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária (Ação 8370) – Profissional.
14. Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural (Ação 2105) – Imóvel Gerenciado.
15. Regularização Fundiária de Imóveis Rurais (Ação 2110) – Imóvel Regularizado.
16. Georreferenciamento da Malha Fundiária Nacional (Ação 4426) – Imóvel.

¹⁴ A quantidade de indicadores intermediários passíveis de serem incluídos por cada unidade de avaliação (SR) no processo de avaliação funcional deverá ser definida e normatizada, mediante reedição da Portaria do MDA, N° 37 de 29 de junho de 2011.

17. Ações Preparatórias para Destinação de Terras Públicas (Ação 8378) – Área (ha).
18. Indenização de Benfeitorias e de Terras aos Ocupantes de Imóveis Demarcadas e Tituladas aos Remanescentes de Quilombos (Ação 0859) – Imóvel.
19. Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos (Ação 1642) – Imóvel.
20. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (Ação 4572) – Servidor Capacitado.

Abaixo apontamos o quadro geral das 30 SR com o percentual de atingimento das metas para 2011, caso fosse utilizado a metodologia proposta. Destacamos que foi realizada uma projeção de execução em relação aos meses de nov. e dez., de acordo com o que foi executado percentualmente em 2010.

AÇÃO	ATINGIMENTO DA META POR AÇÃO - VALORES PARA DEZ/2011 COM BASE NA EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES														
	SR 01/PA	SR 02/CE	SR 03/PE	SR 04/GO	SR 05/BA	SR 06/MG	SR 07/RJ	SR 08/SP	SR 09/PR	SR 10/SC	SR 11/RS	SR 12/MA	SR 13/MT	SR 14/AC	SR 15/AM
0427 - Conc. De Crédito	67,8%	84,0%	10,3%	97,7%	52,7%	47,0%	17,6%	4,9%	100,0%	30,3%	21,7%	62,0%	63,4%	61,5%	81,5%
0859 - Ind.enização Quilombos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
1642 - Reconhec. e Demarcação Quilombos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2105 - Gerenc do Cadastro Rural	100,0%	92,9%	100,0%	100,0%	92,0%	100,0%	100,0%	100,0%	79,5%	69,5%	77,5%	100,0%	83,3%	100,0%	100,0%
2110 - Regularização Fundiária	0,0%	67,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	46,1%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	39,6%
4320 - Agroindustrialização - Terra Sol	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	37,3%	0,0%	0,0%	0,0%	53,6%	11,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,0%	0,0%
4358 - Titulação Assentamentos	36,8%	100,0%	100,0%	67,6%	100,0%	84,9%	18,1%	28,0%	100,0%	46,3%	97,8%	78,3%	100,0%	81,8%	100,0%
4426 - Georref Malha Fundiária	96,9%	54,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,0%	0,1%	30,5%	11,2%	100,0%	100,0%
4460 - Obtenção de Terras	0,0%	17,3%	100,0%	65,6%	100,0%	80,4%	0,0%	76,2%	20,8%	82,8%	12,7%	100,0%	70,9%	100,0%	0,0%
4470 - ATEs	95,7%	100,0%	100,0%	88,0%	90,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	81,0%	77,1%	59,6%	95,4%	100,0%	55,4%
4474 - EJA	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	93,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4572 - Capacitação Servidores	94,3%	100,0%	100,0%	69,2%	7,7%	100,0%	60,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	22,2%	38,6%	100,0%	73,1%
8370 - Capacitação profissional Ref Agrária	35,0%	100,0%	95,2%	100,0%	100,0%	93,5%	100,0%	93,6%	81,3%	61,4%	100,0%	74,4%	0,0%	100,0%	0,0%
8374 - Licenciamento Ambiental	100,0%	44,4%	38,6%	53,1%	100,0%	48,5%	0,0%	2,7%	50,5%	100,0%	0,0%	40,0%	100,0%	22,9%	88,9%
8378 - Ações Prep Destinação Terras Púb.	85,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	81,6%	100,0%	39,3%	64,7%
8384 - Cadastro e Seleção Famílias	34,8%	46,0%	9,2%	28,4%	97,4%	55,0%	40,5%	29,6%	81,0%	86,2%	79,7%	66,8%	38,0%	100,0%	24,7%
8387 - Vistoria	100,0%	64,8%	41,2%	56,0%	100,0%	33,9%	61,1%	25,4%	36,7%	100,0%	68,0%	43,0%	48,5%	34,6%	42,2%
8396 - Implantação de Infraestrurura	0,0%	56,2%	100,0%	0,0%	49,6%	52,3%	100,0%	53,3%	94,5%	98,6%	65,0%	0,0%	23,6%	64,6%	59,0%
8398 - Demarcação Topográfica em PA	0,0%	100,0%	49,9%	18,5%	0,0%	100,0%	26,7%	0,0%	28,4%	0,0%	73,5%	0,0%	0,0%	1,6%	89,1%
2B06 - Manejo de rec Naturais	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	56,7%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	20,4%
TOTAL DE AÇÕES DA SR QUE ATINGIRAM 80% OU MAIS DA EXECUÇÃO (SEGUNDO PROJEÇÃO PARA DEZ/2011)	8	10	7	5	9	9	7	5	7	7	6	6	7	9	6

AÇÃO	ATINGIMENTO DA META POR AÇÃO - VALORES PARA DEZ/2011 COM BASE NA EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES															
	SR 16/MS	SR 17/RO	SR 18/PB	SR 19/RN	SR 20/ES	SR 21/AP	SR 22/AL	SR 23/SE	SR 24/PI	SR 25/RR	SR 26/TO	SR 27/MBA	SR 28/DFE	SR 29/MSF	SR 30/STM	
0427 - Conc. De Crédito	39,2%	100,0%	100,0%	54,1%	28,3%	100,0%	15,3%	100,0%	25,6%	15,2%	84,5%	0,0%	100,0%	41,2%	8,9%	
0859 - Ind.enização Quilombos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
1642 - Reconhec. e Demarcação Quilombos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
2105 - Gerenc do Cadastro Rural	63,9%	100,0%	100,0%	67,1%	100,0%	3,9%	100,0%	100,0%	100,0%	84,8%	93,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
2110 - Regularização Fundiária	0,0%	100,0%	0,0%	19,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	29,5%	0,0%	30,0%	16,0%	
4320 - Agroindustrialização - Terra Sol	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	34,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	
4358 - Titulação Assentamentos	100,0%	73,9%	100,0%	92,3%	39,5%	47,6%	55,1%	5,1%	34,3%	68,3%	55,7%	64,8%	100,0%	100,0%	100,0%	
4426 - Georref Malha Fundiária	0,0%	100,0%	0,0%	94,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,1%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	
4460 - Obtenção de Terras	0,0%	100,0%	65,3%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	74,7%	98,9%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	26,8%	0,0%	
4470 - ATEs	94,4%	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	90,9%	100,0%	100,0%	0,0%	83,7%	22,8%	100,0%	100,0%	92,6%	
4474 - EJA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
4572 - Capacitação Servidores	100,0%	100,0%	100,0%	66,7%	92,9%	32,7%	100,0%	92,5%	76,8%	12,6%	100,0%	100,0%	100,0%	54,5%	100,0%	
8370 - Capacitação profissional Ref Agrária	100,0%	60,9%	93,9%	19,4%	100,0%	0,0%	71,5%	77,4%	34,0%	100,0%	90,2%	79,8%	100,0%	33,3%	100,0%	
8374 - Licenciamento Ambiental	45,8%	51,2%	18,1%	70,7%	17,6%	100,0%	34,4%	100,0%	35,7%	0,0%	100,0%	44,4%	35,7%	100,0%	36,8%	
8378 - Ações Prep Destinação Terras Púb.	0,0%	61,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	59,6%	63,4%	0,0%	3,4%	91,0%	
8384 - Cadastro e Seleção Famílias	39,2%	25,4%	100,0%	25,7%	92,4%	37,4%	13,4%	43,2%	44,2%	64,6%	100,0%	37,8%	31,9%	66,0%	28,6%	
8387 - Vistoria	0,0%	21,6%	17,8%	16,6%	100,0%	5,9%	8,4%	61,2%	36,1%	0,0%	100,0%	100,0%	41,3%	95,0%	2,0%	
8396 - Implantação de Infraestrurura	0,0%	14,5%	100,0%	0,0%	2,5%	100,0%	100,0%	59,5%	40,4%	0,0%	1,6%	0,0%	7,6%	0,0%	17,8%	
8398 - Demarcação Topográfica em PA	17,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,1%	23,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%	100,0%	100,0%	36,7%	
2B06 - Manejo de rec Naturais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	48,6%	0,0%	100,0%	62,5%	24,9%	15,9%	100,0%	11,5%	0,0%	0,0%	0,0%	
TOTAL DE AÇÕES DA SR QUE ATINGIRAM 80% OU MAIS DA EXECUÇÃO (SEGUNDO PROJEÇÃO PARA DEZ/2011)	6	8	9	3	7	4	6	5	4	3	11	5	9	8	6	

Podemos observar pelo quadro anteriormente apresentado, que 26 SR teriam pelo menos 5 indicadores com o atingimento de mais de 80% da meta calculada, o que permitiria o alcance da pontuação máxima. De outro lado, apenas 4 SR só conseguiram atingir 80% ou mais, para 3 ou 4 indicadores.

Apresentamos a seguir, um conjunto de 20 planilhas com dados gerais sobre cada um dos indicadores propostos, com vistas a embasar melhor a seleção dos indicadores intermediários selecionados¹⁵.

¹⁵ Não incluem os dados de execução referentes ao mês de nov. 2011.

8387 - Vistoria e Avaliação para Obtenção de Imóveis Rurais

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	3.152	650.552	289.891	20%	253.000	392.375	601.270	308.371	308.371	100%
SR/02 - CE	97.660	84.058	81.004	88%	58.000	55.686	70.918	85.932	85.932	65%
SR/03 - PE	25.000	31.853	25.827	1%	17.000	11.170	28.386	27.127	27.127	41%
SR/04 - GO	419.818	358.900	202.921	94%	268.000	165.701	110.317	296.140	296.140	56%
SR/05 - BA	94.710	67.349	108.683	11%	132.000	231.221	104.220	94.856	94.856	100%
SR/06 - MG	158.696	67.854	94.377	47%	64.000	35.241	42.656	103.826	103.826	34%
SR/07 - RJ	31.993	13.107	7.880	90%	14.000	9.296	(6.453)	15.215	15.215	61%
SR/08 - SP	45.114	22.670	21.885	78%	23.000	7.073	6.661	27.889	27.889	25%
SR/09 - PR	93.318	29.855	65.771	19%	65.000	23.398	35.434	63.679	63.679	37%
SR/10 - SC	16.877	5.545	2.078	91%	5.000	9.895	(6.633)	6.644	6.644	100%
SR/11 - RS	71.715	18.241	5.230	89%	17.000	17.060	(34.757)	25.104	25.104	68%
SR/12 - MA	103.295	170.687	95.082	1%	140.000	49.950	114.808	116.036	116.036	43%
SR/13 - MT	450.252	138.641	161.326	69%	126.000	110.480	(38.853)	227.886	227.886	48%
SR/14 - AC	151.207	192.335	149.285	0%	82.000	55.584	162.354	160.528	160.528	35%
SR/15 - AM	-	2.746.605	909.549	11%	358.000	481.826	2.128.267	1.141.426	1.141.426	42%
SR/16 - MS	173.904	118.965	79.709	99%	83.000	0	29.998	113.072	29.998	0%
SR/17 - RO	35.544	84.927	82.991	72%	49.000	15.491	115.267	71.613	71.613	22%
SR/18 - PB	61.762	31.852	31.301	76%	17.000	6.957	11.178	39.054	39.054	18%
SR/19 - RN	29.627	16.925	24.385	17%	17.000	3.946	18.403	23.830	23.830	17%
SR/20 - ES	26.036	19.216	11.117	100%	12.000	12.728	3.870	16.871	3.870	100%
SR/21 - AP	102.600	-	16.250	61%	91.000	1.989	(46.733)	33.775	33.775	6%
SR/22 - AL	14.239	7.267	6.030	86%	6.000	703	971	8.392	8.392	8%
SR/23 - SE	65.802	24.094	22.907	77%	19.000	20.748	(5.294)	33.927	33.927	61%
SR/24 - PI	189.306	81.813	155.450	9%	95.000	52.572	108.334	145.505	145.505	36%
SR/25 - RR	-	58.774	73.680	89%	70.000	0	117.832	51.534	51.534	0%
SR/26 - TO	133.733	97.830	71.214	99%	78.000	57.476	38.406	93.498	38.406	100%
SR/27 - MBA	225.142	169.584	102.914	100%	140.000	72.966	43.652	150.139	43.652	100%
SR/28 - DFE	102.063	134.475	52.422	36%	101.000	35.242	46.679	85.346	85.346	41%
SR/29 - MSF	78.101	59.073	12.907	95%	37.000	38.729	(15.167)	40.747	40.747	95%
SR/30 - STM	6.197	107.747	563.268	88%	135.000	6.226	782.808	310.120	310.120	2%
TOTAL	3.006.864	5.610.793	3.527.333		2.572.000	1.981.728	4.568.799	3.918.081	3.660.428	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4460 - Obtenção de Imóveis Rurais para a Reforma Agrária

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	6.668	-	-	75%	2.500	0	(4.445)	1.667	1.667	0%
SR/02 - CE	39.994	4.809	21.307	28%	12.700	3.779	3.350	21.854	21.854	17%
SR/03 - PE	-	-	5.538	75%	3.800	6.896	7.384	2.769	2.769	100%
SR/04 - GO	27.250	44.750	17.321	13%	34.000	17.480	19.845	26.660	26.660	66%
SR/05 - BA	19.625	10.184	4.420	98%	11.800	22.068	(3.796)	9.662	9.662	100%
SR/06 - MG	64.627	17.851	8.009	88%	21.100	19.798	(26.455)	24.624	24.624	80%
SR/07 - RJ	1.627	-	-	75%	300	0	(1.085)	407	407	0%
SR/08 - SP	11.904	3.512	3.183	78%	3.600	4.151	(2.521)	5.446	5.446	76%
SR/09 - PR	3.052	-	7.332	34%	4.100	919	7.742	4.429	4.429	21%
SR/10 - SC	1.351	2.250	-	36%	1.500	745	(150)	900	900	83%
SR/11 - RS	25.049	4.885	-	89%	7.000	952	(15.071)	7.484	7.484	13%
SR/12 - MA	65.303	13.521	44.459	16%	30.668	43.235	20.250	41.935	41.935	100%
SR/13 - MT	3.227	49.364	-	0%	29.300	9.318	14.303	13.148	13.148	71%
SR/14 - AC	16.175	29.904	19.429	5%	24.900	25.614	25.090	21.234	21.234	100%
SR/15 - AM	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/16 - MS	5.379	3.784	7.098	27%	5.900	0	7.139	5.840	5.840	0%
SR/17 - RO	-	523	2.996	88%	1.300	32.528	4.170	1.629	1.629	100%
SR/18 - PB	14.759	2.071	16.273	1%	12.600	8.059	12.548	12.344	12.344	65%
SR/19 - RN	6.131	2.373	6.804	2%	3.800	0	5.775	5.528	5.528	0%
SR/20 - ES	2.173	1.344	1.358	74%	900	2.894	810	1.558	1.558	100%
SR/21 - AP	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/22 - AL	-	4.492	-	0%	2.500	2.342	1.497	1.123	1.123	100%
SR/23 - SE	5.713	23.922	4.309	0%	6.400	7.139	9.910	9.563	9.563	75%
SR/24 - PI	23.148	40.460	31.733	25%	37.100	31.426	40.366	31.769	31.769	99%
SR/25 - RR	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/26 - TO	-	13.233	7.868	35%	10.400	15.758	14.901	7.242	7.242	100%
SR/27 - MBA	-	17.071	2.565	2%	16.800	29.766	9.111	5.550	5.550	100%
SR/28 - DFE	61.495	19.944	1.471	95%	19.900	24.719	(32.388)	21.095	21.095	100%
SR/29 - MSF	9.220	680	32.713	50%	9.300	5.047	37.697	18.831	18.831	27%
SR/30 - STM	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
TOTAL	413.868	310.927	246.186		314.168	314.635	155.978	304.291	304.291	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8384 - Cadastro, Seleção e Homologação de Famílias

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	15.723	9.458	5.178	99%	3.070	3.088	(425)	8.884	8.884	35%
SR/02 - CE	1.262	608	656	69%	720	366	236	796	796	46%
SR/03 - PE	2.104	1.456	448	98%	1.230	102	(320)	1.114	1.114	9%
SR/04 - GO	388	1.247	1.122	63%	2.560	275	1.653	970	970	28%
SR/05 - BA	1.768	2.444	1.022	27%	3.070	1.524	999	1.564	1.564	97%
SR/06 - MG	460	1.114	590	4%	1.380	379	851	689	689	55%
SR/07 - RJ	166	219	365	93%	1.020	113	449	279	279	41%
SR/08 - SP	1.397	1.559	1.235	25%	2.440	401	1.235	1.357	1.357	30%
SR/09 - PR	660	275	1.105	29%	820	637	1.125	786	786	81%
SR/10 - SC	257	155	235	4%	510	190	194	221	221	86%
SR/11 - RS	885	765	619	100%	300	391	490	722	490	80%
SR/12 - MA	7.654	6.290	4.884	100%	2.050	2.342	3.506	5.928	3.506	67%
SR/13 - MT	5.307	768	617	77%	2.550	695	(2.459)	1.827	1.827	38%
SR/14 - AC	1.535	1.259	1.019	100%	1.030	1.228	755	1.208	755	100%
SR/15 - AM	7.139	6.556	3.897	88%	1.200	1.329	2.622	5.372	5.372	25%
SR/16 - MS	2.399	3.019	1.449	36%	2.560	814	1.339	2.079	2.079	39%
SR/17 - RO	1.393	723	649	82%	730	217	178	854	854	25%
SR/18 - PB	559	430	477	39%	510	620	407	486	486	100%
SR/19 - RN	903	1.031	794	21%	210	226	800	881	881	26%
SR/20 - ES	293	285	105	78%	230	182	40	197	197	92%
SR/21 - AP	1.357	501	708	53%	300	306	206	819	819	37%
SR/22 - AL	1.999	1.977	422	76%	1.900	162	(111)	1.205	1.205	13%
SR/23 - SE	639	1.404	368	6%	560	300	533	695	695	43%
SR/24 - PI	2.279	1.413	1.206	89%	3.070	675	560	1.526	1.526	44%
SR/25 - RR	924	1.020	943	3%	610	619	981	958	958	65%
SR/26 - TO	2.596	2.018	1.367	100%	1.380	1.166	765	1.837	765	100%
SR/27 - MBA	3.361	2.941	3.116	34%	1.040	1.186	2.894	3.134	3.134	38%
SR/28 - DFE	3.141	2.527	1.017	94%	1.000	614	104	1.926	1.926	32%
SR/29 - MSF	1.378	704	559	88%	720	528	61	800	800	66%
SR/30 - STM	231	1.329	3.307	97%	1.230	1.346	4.698	2.044	4.698	29%
TOTAL	70.157	55.495	39.479		40.000	22.021	24.366	51.153	49.628	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8374 - Licenciamento Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	23	84	43	10%	51	60	70	48	48	100%
SR/02 - CE	134	85	66	94%	38	39	27	88	88	44%
SR/03 - PE	40	122	33	1%	30	22	58	57	57	39%
SR/04 - GO	14	43	28	23%	12	15	42	28	28	53%
SR/05 - BA	29	25	18	98%	33	23	13	23	13	100%
SR/06 - MG	67	26	36	53%	52	20	12	41	41	48%
SR/07 - RJ	11	5	19	32%	8	0	20	14	14	0%
SR/08 - SP	36	65	23	9%	45	1	28	37	37	3%
SR/09 - PR	6	15	41	93%	18	13	56	26	26	50%
SR/10 - SC	38	8	4	84%	13	50	(17)	14	14	100%
SR/11 - RS	44	61	5	46%	8	0	(2)	29	29	0%
SR/12 - MA	146	112	111	77%	46	48	88	120	120	40%
SR/13 - MT	36	4	2	79%	15	17	(20)	11	11	100%
SR/14 - AC	36	43	39	18%	11	9	42	39	39	23%
SR/15 - AM	12	37	7	2%	13	14	14	16	16	89%
SR/16 - MS	20	36	20	0%	11	11	25	24	24	46%
SR/17 - RO	16	42	14	0%	9	11	22	22	22	51%
SR/18 - PB	42	19	47	3%	20	7	41	39	39	18%
SR/19 - RN	61	66	61	0%	45	44	63	62	62	71%
SR/20 - ES	31	13	12	79%	13	3	(0)	17	17	18%
SR/21 - AP	-	19	10	28%	9	15	20	10	10	100%
SR/22 - AL	156	4	13	70%	31	16	(85)	47	47	34%
SR/23 - SE	16	43	24	8%	28	64	36	27	27	100%
SR/24 - PI	157	63	30	93%	24	25	(44)	70	70	36%
SR/25 - RR	2	10	9	64%	12	0	14	8	8	0%
SR/26 - TO	10	7	14	32%	33	44	14	11	11	100%
SR/27 - MBA	28	11	3	96%	8	5	(11)	11	11	44%
SR/28 - DFE	10	10	18	75%	28	5	21	14	14	36%
SR/29 - MSF	103	79	44	99%	14	59	16	68	16	100%
SR/30 - STM	52	22	1	99%	11	7	(26)	19	19	37%
Res. Tec./Cent.-Dem. Sede	--	--	--		168	--				
TOTAL BRASIL	1.376	1.179	795		857	647	536	1.036	976	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8398 - Demarcação Topográfica em Projetos de Assentamentos

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	1.175	8.615	1.389	0%	1.128	-	3.940	3.142	3.142	0%
SR/02 - CE	608	2.311	8.134	91%	157	7.839	11.210	4.797	4.797	100%
SR/03 - PE	59	136	363	92%	523	115	490	230	230	50%
SR/04 - GO	-	374	825	100%	365	226	1.225	506	1.225	18%
SR/05 - BA	-	-	5.450	75%	1.124	-	7.267	2.725	2.725	0%
SR/06 - MG	1.070	56	1.312	3%	625	2.181	1.055	938	938	100%
SR/07 - RJ	118	163	152	53%	58	39	178	146	146	27%
SR/08 - SP	-	883	2.000	100%	202	-	2.961	1.221	2.961	0%
SR/09 - PR	-	-	2.875	75%	542	408	3.833	1.438	1.438	28%
SR/10 - SC	85	478	486	76%	401	-	751	384	384	0%
SR/11 - RS	376	235	214	85%	72	191	113	260	260	74%
SR/12 - MA	-	19.690	2.246	1%	1.999	-	9.558	6.046	6.046	0%
SR/13 - MT	247	-	-	75%	1.889	-	(165)	62	62	0%
SR/14 - AC	-	4.596	6.308	93%	2.155	69	9.943	4.303	4.303	2%
SR/15 - AM	-	-	18.377	75%	1.253	8.185	24.503	9.189	9.189	89%
SR/16 - MS	4.934	503	2.385	33%	596	443	58	2.552	2.552	17%
SR/17 - RO	1.456	3.789	1.720	1%	1.345	-	2.586	2.171	2.171	0%
SR/18 - PB	-	-	-	-	477	62	0	-	-	-
SR/19 - RN	-	857	-	0%	57	-	286	214	214	0%
SR/20 - ES	-	-	-	-	54	236	0	-	-	-
SR/21 - AP	249	490	1.530	89%	105	162	2.037	950	950	17%
SR/22 - AL	13	1.006	1.691	99%	81	596	2.581	1.100	2.581	23%
SR/23 - SE	-	-	-	-	136	-	0	-	-	-
SR/24 - PI	-	752	2.686	94%	708	-	3.832	1.531	1.531	0%
SR/25 - RR	-	75	-	0%	1.214	-	25	19	19	0%
SR/26 - TO	1.660	-	621	38%	246	-	(279)	726	726	0%
SR/27 - MBA	-	1.808	3.066	99%	900	602	4.691	1.985	4.691	13%
SR/28 - DFE	343	1.848	-	3%	622	2.500	387	548	548	100%
SR/29 - MSF	-	276	281	76%	782	896	467	210	210	100%
SR/30 - STM	-	-	3.778	75%	4.719	694	5.037	1.889	1.889	37%
TOTAL	12.393	48.941	67.889		24.535	25.444	98.570	49.278	55.924	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

0427 - Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	12.164	10.257	4.695	93%	17.495	5.395	1.570	7.953	7.953	68%
SR/02 - CE	1.660	2.364	655	34%	4.645	1.120	555	1.334	1.334	84%
SR/03 - PE	9.534	3.643	861	96%	6.511	382	(3.994)	3.725	3.725	10%
SR/04 - GO	2.335	982	740	86%	2.475	1.172	(243)	1.199	1.199	98%
SR/05 - BA	16.549	13.150	1.146	91%	6.688	4.213	(5.121)	7.998	7.998	53%
SR/06 - MG	7.829	902	189	82%	2.124	1.070	(4.667)	2.277	2.277	47%
SR/07 - RJ	637	600	494	93%	1.102	98	434	556	556	18%
SR/08 - SP	5.270	2.907	17.989	61%	8.213	541	21.441	11.039	11.039	5%
SR/09 - PR	2.137	1.460	55	96%	556	1.583	(865)	927	927	100%
SR/10 - SC	440	1.113	1.176	81%	424	296	1.646	976	976	30%
SR/11 - RS	3.069	874	815	77%	920	303	(668)	1.393	1.393	22%
SR/12 - MA	29.992	21.723	7.097	97%	973	10.220	(3.291)	16.477	16.477	62%
SR/13 - MT	1.464	2.894	3.304	91%	12.082	1.739	4.394	2.742	2.742	63%
SR/14 - AC	302	1.990	742	6%	1.142	581	1.451	944	944	62%
SR/15 - AM	17.865	16.930	-	79%	7.185	7.090	(6.267)	8.699	8.699	82%
SR/16 - MS	6.921	6.003	1.168	87%	2.830	1.494	(1.056)	3.815	3.815	39%
SR/17 - RO	1.225	1.756	320	39%	1.365	1.969	195	905	905	100%
SR/18 - PB	1.228	2.214	645	14%	1.074	1.621	779	1.183	1.183	100%
SR/19 - RN	6.792	2.451	6.416	1%	5.908	2.983	4.844	5.519	5.519	54%
SR/20 - ES	174	359	577	100%	685	219	773	422	773	28%
SR/21 - AP	1.446	3.205	1.250	1%	2.085	2.673	1.771	1.788	1.788	100%
SR/22 - AL	-	4.639	3.613	55%	3.541	454	6.364	2.966	2.966	15%
SR/23 - SE	2.245	2.206	1.025	77%	718	2.016	605	1.625	1.625	100%
SR/24 - PI	6.323	11.914	1.105	23%	2.515	1.307	1.229	5.112	5.112	26%
SR/25 - RR	2.515	1.242	654	96%	1.132	193	(391)	1.266	1.266	15%
SR/26 - TO	2.404	3.540	3.503	72%	9.978	2.735	4.248	3.238	3.238	84%
SR/27 - MBA	-	5.690	12	0%	2.464	0	1.913	1.429	1.429	0%
SR/28 - DFE	2.919	990	171	95%	2.511	2.239	(1.388)	1.063	1.063	100%
SR/29 - MSF	7.458	4.759	1.923	100%	1.203	1.656	(822)	4.016	4.016	41%
SR/30 - STM	27.605	1.817	1.771	75%	11.291	732	(15.436)	8.241	8.241	9%
TOTAL	180.502	134.574	64.111		121.835	58.094	10.005	110.825	111.176	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8396 - Implantação e Recuperação de Infraestrutura Básica em Projetos de Assentamentos

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	4.136	2.842	5.264	22%	3.789	-	5.209	4.377	4.377	0%
SR/02 - CE	5.706	1.841	2.835	51%	881	1.857	590	3.304	3.304	56%
SR/03 - PE	1.361	289	2.452	25%	412	1.866	2.458	1.639	1.639	100%
SR/04 - GO	-	-	-	-	354	-	0	-	-	-
SR/05 - BA	8.374	9.652	1.097	62%	2.481	2.506	(903)	5.055	5.055	50%
SR/06 - MG	822	2.108	5.008	95%	711	3.572	6.832	3.237	6.832	52%
SR/07 - RJ	-	33	-	0%	380	506	11	8	8	100%
SR/08 - SP	763	2.592	2.030	46%	818	988	3.062	1.854	1.854	53%
SR/09 - PR	3.032	510	599	72%	481	1.120	(1.053)	1.185	1.185	95%
SR/10 - SC	2.336	2.646	75	65%	268	1.265	(575)	1.283	1.283	99%
SR/11 - RS	3.974	1.437	1.310	79%	539	1.305	(424)	2.008	2.008	65%
SR/12 - MA	24.978	2.963	6.792	60%	2.017	-	(6.608)	10.381	10.381	0%
SR/13 - MT	100	10.298	3.616	12%	1.712	1.039	8.187	4.408	4.408	24%
SR/14 - AC	-	13.324	5.862	19%	2.304	4.046	12.257	6.262	6.262	65%
SR/15 - AM	2.569	4.438	1.594	11%	2.922	1.504	1.892	2.549	2.549	59%
SR/16 - MS	13.580	-	2.337	60%	909	-	(5.937)	4.564	4.564	0%
SR/17 - RO	274	1.093	1.580	98%	909	331	2.288	1.132	2.288	14%
SR/18 - PB	2.370	1.912	158	90%	512	1.687	(732)	1.150	1.150	100%
SR/19 - RN	-	-	3.330	75%	715	-	4.440	1.665	1.665	0%
SR/20 - ES	298	249	1.903	73%	180	27	2.422	1.088	1.088	2%
SR/21 - AP	-	767	386	25%	364	5.420	770	385	385	100%
SR/22 - AL	2.218	-	-	75%	626	1.470	(1.479)	555	555	100%
SR/23 - SE	235	1.033	415	5%	521	312	741	525	525	59%
SR/24 - PI	2.103	5.626	7.249	96%	2.190	4.098	10.139	5.557	5.557	74%
SR/25 - RR	601	1.299	-	21%	792	-	32	475	475	0%
SR/26 - TO	8.868	3.788	884	98%	2.231	57	(3.471)	3.606	3.606	2%
SR/27 - MBA	14.396	-	-	75%	2.545	-	(9.597)	3.599	3.599	0%
SR/28 - DFE	2.479	5.803	5.158	58%	1.014	353	7.159	4.650	4.650	8%
SR/29 - MSF	-	-	-	-	400	1.210	0	-	-	-
SR/30 - STM	958	10.286	10.729	78%	2.545	1.457	17.095	8.176	8.176	18%
TOTAL BRASIL	106.531	86.829	72.663		36.522	37.996	54.806	84.672	89.424	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

2B06 - Manejo de Recursos Naturais em Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	189	189	75%	-	189	315	142	142	100%
SR/02 - CE	-	286	286	75%	-	286	477	215	215	100%
SR/03 - PE	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/04 - GO	-	921	664	49%	94	1.063	1.192	562	562	100%
SR/05 - BA	133	1.646	1.646	75%	-	1.646	2.655	1.268	1.268	100%
SR/06 - MG	-	-	115	75%	-	0	153	58	58	0%
SR/07 - RJ	-	105	105	75%	-	105	175	79	79	100%
SR/08 - SP	2.291	5.160	5.160	75%	1	5.160	7.073	4.443	4.443	100%
SR/09 - PR	421	7.666	10.797	95%	-	9.451	16.671	7.420	7.420	100%
SR/10 - SC	-	4.077	1.151	7%	-	0	2.894	1.595	1.595	0%
SR/11 - RS	-	1.178	873	51%	-	873	1.557	731	731	100%
SR/12 - MA	423	783	783	75%	-	783	1.023	693	693	100%
SR/13 - MT	-	250	167	43%	-	167	306	146	146	100%
SR/14 - AC	-	353	751	100%	5	8.989	1.119	464	464	100%
SR/15 - AM	-	1.241	1.820	96%	-	579	2.840	1.220	1.220	47%
SR/16 - MS	489	3.067	2.373	50%	9	2.280	3.860	2.076	2.076	100%
SR/17 - RO	-	100	100	75%	33	100	167	75	75	100%
SR/18 - PB	50	-	-	75%	-	669	(33)	13	13	100%
SR/19 - RN	-	1.629	1.629	75%	-	1.437	2.715	1.222	1.222	100%
SR/20 - ES	105	737	1.300	100%	15	928	1.909	861	861	100%
SR/21 - AP	20	-	70	48%	-	0	80	40	40	0%
SR/22 - AL	-	469	469	75%	-	469	782	352	352	100%
SR/23 - SE	442	441	842	75%	-	401	975	642	642	62%
SR/24 - PI	-	1.125	-	0%	-	70	375	281	281	25%
SR/25 - RR	-	116	5	0%	-	5	45	32	32	16%
SR/26 - TO	-	255	255	75%	-	255	425	191	191	100%
SR/27 - MBA	-	522	-	0%	11	15	174	131	131	11%
SR/28 - DFE	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/29 - MSF	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/30 - STM	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
Res. Tec./Cent.-Dem. Sede	--	--	--		3.227	--				
TOTAL BRASIL	4.374	32.316	31.550		3.395	35.920	49.923	24.948	24.948	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4358 - Titulação, Concessão e Destinação de Imóveis Rurais em Projetos de Assentamento

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	418	995	99%	315	539	1.466	602	1.466	37%
SR/02 - CE	-	925	2.309	99%	365	3.829	3.387	1.386	3.387	100%
SR/03 - PE	-	816	2.977	94%	281	2.018	4.241	1.693	1.693	100%
SR/04 - GO	653	1.953	1.042	8%	469	793	1.605	1.173	1.173	68%
SR/05 - BA	-	203	1.666	84%	728	1.854	2.289	884	884	100%
SR/06 - MG	416	921	814	56%	658	629	1.115	741	741	85%
SR/07 - RJ	73	370	319	60%	144	49	500	270	270	18%
SR/08 - SP	-	2	256	76%	37	36	342	129	129	28%
SR/09 - PR	-	187	772	92%	290	1.629	1.092	433	433	100%
SR/10 - SC	144	232	240	81%	121	99	301	214	214	46%
SR/11 - RS	122	830	884	80%	243	665	1.374	680	680	98%
SR/12 - MA	-	2.000	9.912	89%	432	4.272	13.883	5.456	5.456	78%
SR/13 - MT	-	3.086	2.970	72%	616	7.862	4.989	2.257	2.257	100%
SR/14 - AC	1.518	2.823	686	15%	439	1.169	844	1.428	1.428	82%
SR/15 - AM	699	1.224	4.099	86%	631	3.148	5.407	2.530	2.530	100%
SR/16 - MS	923	3.931	1.712	6%	607	3.655	2.978	2.070	2.070	100%
SR/17 - RO	768	1.248	750	0%	282	650	904	879	879	74%
SR/18 - PB	37	309	196	34%	155	1.058	340	185	185	100%
SR/19 - RN	831	320	263	82%	68	387	(97)	419	419	92%
SR/20 - ES	345	1.520	829	17%	87	348	1.382	881	881	40%
SR/21 - AP	673	294	289	76%	271	184	35	386	386	48%
SR/22 - AL	220	1.163	426	4%	131	308	809	559	559	55%
SR/23 - SE	282	866	409	4%	245	25	646	492	492	5%
SR/24 - PI	-	2.326	2.089	67%	669	557	3.561	1.626	1.626	34%
SR/25 - RR	1.076	525	1.010	1%	201	618	804	905	905	68%
SR/26 - TO	1.518	3.632	3.441	68%	851	1.674	4.787	3.008	3.008	56%
SR/27 - MBA	-	2.037	4.447	100%	936	4.284	6.608	2.733	6.608	65%
SR/28 - DFE	-	114	1.175	82%	411	1.337	1.605	616	616	100%
SR/29 - MSF	-	1.190	981	60%	753	2.604	1.705	788	788	100%
SR/30 - STM	-	306	63	4%	347	307	186	108	108	100%
TOTAL	10.298	35.771	48.021		11.783	46.587	69.086	35.528	42.269	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4320 - Fomento à Agroindustrialização e à Comercialização - Terra Sol

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/02 - CE	25	-	-	75%	10	75	(17)	6	6	100%
SR/03 - PE	240	40	-	87%	37	-	(147)	70	70	0%
SR/04 - GO	16	-	-	75%	21	-	(11)	4	4	0%
SR/05 - BA	2.998	2.134	2.068	80%	-	864	1.470	2.317	2.317	37%
SR/06 - MG	275	313	67	62%	-	-	10	181	181	0%
SR/07 - RJ	131	-	132	0%	-	-	89	99	99	0%
SR/08 - SP	7.204	105	81	75%	-	-	(4.660)	1.868	1.868	0%
SR/09 - PR	4.480	-	-	75%	-	600	(2.987)	1.120	1.120	54%
SR/10 - SC	233	3.469	3.429	74%	143	290	5.573	2.640	2.640	11%
SR/11 - RS	20.023	2.480	5.991	57%	-	-	(4.534)	8.621	8.621	0%
SR/12 - MA	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/13 - MT	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/14 - AC	435	505	575	100%	18	213	645	523	645	33%
SR/15 - AM	670	-	100	62%	-	-	(313)	218	218	0%
SR/16 - MS	47	-	-	75%	-	296	(31)	12	12	100%
SR/17 - RO	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/18 - PB	526	597	208	59%	-	-	126	385	385	0%
SR/19 - RN	170	900	1.119	91%	-	-	1.679	827	827	0%
SR/20 - ES	855	50	561	13%	1	-	195	507	507	0%
SR/21 - AP	302	-	-	75%	-	405	(201)	76	76	100%
SR/22 - AL	924	-	210	54%	12	116	(336)	336	336	35%
SR/23 - SE	213	-	-	75%	-	-	(142)	53	53	0%
SR/24 - PI	1.000	600	-	99%	-	-	(467)	400	400	0%
SR/25 - RR	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/26 - TO	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/27 - MBA	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/28 - DFE	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/29 - MSF	239	-	60	52%	-	179	(79)	90	90	100%
SR/30 - STM	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
Res. Tec./Cent.-Dem. Sede	--	--	--		16.291	--				
TOTAL BRASIL	41.006	11.193	14.601		16.533	3.038	(4.138)	20.350	20.473	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4470 - Assistência Técnica e Capacitação de Assentados

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	20.126	15.812	15.812	75%	2.999	16.162	12.936	16.891	16.891	96%
SR/02 - CE	8.869	16.741	18.205	86%	4.676	37.606	23.941	15.505	15.505	100%
SR/03 - PE	13.538	2.930	2.930	75%	14.519	6.384	(4.142)	5.582	5.582	100%
SR/04 - GO	8.638	5.581	5.581	75%	4.391	5.581	3.543	6.345	6.345	88%
SR/05 - BA	50.263	35.493	35.493	75%	27.640	35.493	25.646	39.186	39.186	91%
SR/06 - MG	9.865	15.413	12.964	31%	8.747	15.667	15.846	12.802	12.802	100%
SR/07 - RJ	862	3.176	2.324	39%	1.498	2.324	3.583	2.172	2.172	100%
SR/08 - SP	29.388	8.919	8.919	75%	16.516	16.516	(4.727)	14.036	14.036	100%
SR/09 - PR	11.623	11.837	11.837	75%	11.732	14.085	11.980	11.784	11.784	100%
SR/10 - SC	10.008	5.169	5.169	75%	2.399	5.169	1.943	6.379	6.379	81%
SR/11 - RS	21.052	10.351	12.876	53%	7.121	11.011	6.584	14.289	14.289	77%
SR/12 - MA	40.069	16.939	12.094	88%	12.094	12.094	(4.941)	20.299	20.299	60%
SR/13 - MT	10.734	9.000	9.000	75%	9.000	9.000	7.844	9.434	9.434	95%
SR/14 - AC	-	-	7.400	75%	2.211	14.860	9.867	3.700	3.700	100%
SR/15 - AM	7.290	9.510	3.220	41%	1.200	3.220	2.603	5.810	5.810	55%
SR/16 - MS	8.742	13.321	11.435	34%	2.399	10.599	13.859	11.233	11.233	94%
SR/17 - RO	11.355	7.980	7.980	75%	7.798	15.960	5.730	8.824	8.824	100%
SR/18 - PB	6.892	8.888	9.096	82%	4.462	9.532	10.496	8.493	8.493	100%
SR/19 - RN	7.532	6.930	6.930	75%	2.399	-	6.529	7.081	7.081	0%
SR/20 - ES	3.602	7.204	3.602	0%	7.264	7.284	4.803	4.503	4.503	100%
SR/21 - AP	2.699	-	-	75%	1.200	-	(1.799)	675	675	0%
SR/22 - AL	8.696	9.778	10.860	100%	7.914	10.860	11.942	10.049	11.942	91%
SR/23 - SE	7.216	7.216	7.216	-	1.638	9.473	7.216	7.216	7.216	100%
SR/24 - PI	1.250	-	-	75%	1.800	5.131	(833)	313	313	100%
SR/25 - RR	416	-	-	75%	1.200	-	(277)	104	104	0%
SR/26 - TO	15.389	18.979	18.979	75%	6.636	15.137	21.372	18.082	18.082	84%
SR/27 - MBA	55.204	27.443	27.384	75%	2.999	7.838	8.857	34.354	34.354	23%
SR/28 - DFE	4.879	302	-	80%	3.136	7.626	(3.152)	1.295	1.295	100%
SR/29 - MSF	-	3.323	3.289	74%	18.848	14.474	5.493	2.475	2.475	100%
SR/30 - STM	21.599	16.349	16.349	75%	1.800	16.349	12.849	17.662	17.662	93%
TOTAL	397.796	294.584	286.944		198.236	335.435	215.589	316.567	318.461	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4474 - Educação de Jovens e Adultos no Campo - EJA

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/02 - CE	400	2.286	2.286	75%	1.115	2.286	3.543	1.815	1.815	100%
SR/03 - PE	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/04 - GO	2.260	2.260	-	75%	377	-	(753)	1.130	1.130	0%
SR/05 - BA	-	3.940	-	0%	-	-	1.313	985	985	0%
SR/06 - MG	5.753	5.753	5.753	-	910	5.753	5.753	5.753	5.753	100%
SR/07 - RJ	-	-	240	75%	215	240	320	120	120	100%
SR/08 - SP	400	361	361	75%	-	-	335	371	371	0%
SR/09 - PR	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/10 - SC	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/11 - RS	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/12 - MA	3.480	3.400	1.120	78%	-	2.120	307	2.280	2.280	93%
SR/13 - MT	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/14 - AC	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/15 - AM	1.200	1.200	1.200	-	-	-	1.200	1.200	1.200	0%
SR/16 - MS	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/17 - RO	226	205	205	75%	-	-	191	210	210	0%
SR/18 - PB	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/19 - RN	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/20 - ES	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/21 - AP	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/22 - AL	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/23 - SE	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/24 - PI	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/25 - RR	1.800	1.800	1.800	-	-	1.800	1.800	1.800	1.800	100%
SR/26 - TO	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/27 - MBA	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/28 - DFE	-	400	400	75%	-	-	667	300	300	0%
SR/29 - MSF	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
SR/30 - STM	-	-	-	-	-	-	0	-	-	
TOTAL	15.519	21.605	13.365		2.617	12.199	14.676	15.964	15.964	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8370 - Capacitação e Formação Profissional de Nível Médio e Superior para a Reforma Agrária

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	325	82	82	75%	-	50	(80)	143	143	35%
SR/02 - CE	287	226	198	96%	56	198	148	227	148	100%
SR/03 - PE	60	50	50	75%	-	50	43	53	53	95%
SR/04 - GO	70	128	128	75%	40	128	167	114	114	100%
SR/05 - BA	897	735	370	95%	80	660	140	593	140	100%
SR/06 - MG	515	553	553	75%	230	508	578	544	544	93%
SR/07 - RJ	-	60	60	75%	140	170	100	45	45	100%
SR/08 - SP	360	279	279	75%	130	280	225	299	299	94%
SR/09 - PR	110	278	212	36%	150	165	302	203	203	81%
SR/10 - SC	170	401	291	27%	100	177	408	288	288	61%
SR/11 - RS	458	398	398	75%	200	485	358	413	413	100%
SR/12 - MA	816	916	640	40%	124	560	615	753	753	74%
SR/13 - MT	54	52	52	75%	-	-	51	53	53	0%
SR/14 - AC	120	120	120	-	-	200	120	120	120	100%
SR/15 - AM	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-
SR/16 - MS	-	105	105	75%	120	151	175	79	79	100%
SR/17 - RO	190	190	145	75%	90	102	130	168	168	61%
SR/18 - PB	50	127	116	63%	120	96	164	102	102	94%
SR/19 - RN	342	384	162	58%	50	51	116	263	263	19%
SR/20 - ES	-	-	40	75%	35	40	53	20	20	100%
SR/21 - AP	-	-	-	-	50	-	0	-	-	-
SR/22 - AL	61	62	42	71%	-	37	36	52	52	71%
SR/23 - SE	104	48	48	75%	45	48	11	62	62	77%
SR/24 - PI	180	85	85	75%	35	37	22	109	109	34%
SR/25 - RR	100	100	100	-	-	100	100	100	100	100%
SR/26 - TO	132	92	92	75%	80	92	65	102	102	90%
SR/27 - MBA	377	325	100	88%	60	180	(10)	226	226	80%
SR/28 - DFE	20	14	-	95%	35	40	(9)	9	9	100%
SR/29 - MSF	180	60	-	96%	-	20	(100)	60	60	33%
SR/30 - STM	240	290	290	75%	40	290	323	278	278	100%
TOTAL	6.218	6.160	4.758		2.010	4.915	4.252	5.474	4.942	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

2105 - Gerenciamento e Fiscalização do Cadastro Rural

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	1.680	1.606	1.092	84%	1.606	1.541	871	1.368	1.368	100%
SR/02 - CE	6.928	16.445	13.522	46%	12.000	11.711	18.892	12.604	12.604	93%
SR/03 - PE	3.955	2.869	3.984	0%	9.700	3.985	3.632	3.698	3.698	100%
SR/04 - GO	15.082	13.029	21.500	53%	13.029	18.703	22.955	17.778	17.778	100%
SR/05 - BA	21.852	16.554	22.440	1%	16.554	19.146	20.870	20.822	20.822	92%
SR/06 - MG	43.156	50.118	75.821	90%	31.010	62.042	89.030	61.229	61.229	100%
SR/07 - RJ	4.289	4.310	5.308	77%	4.310	5.607	5.655	4.804	4.804	100%
SR/08 - SP	22.661	17.810	27.271	24%	17.810	24.907	27.191	23.753	23.753	100%
SR/09 - PR	40.589	27.034	35.684	13%	27.034	27.611	29.531	34.748	34.748	79%
SR/10 - SC	19.999	18.986	30.593	68%	18.986	17.396	33.787	25.043	25.043	69%
SR/11 - RS	45.240	37.257	67.227	50%	34.712	42.060	71.895	54.238	54.238	78%
SR/12 - MA	7.133	7.482	9.803	85%	7.482	12.165	10.809	8.555	8.555	100%
SR/13 - MT	8.041	6.099	17.614	60%	6.099	10.277	20.158	12.342	12.342	83%
SR/14 - AC	2.834	1.273	1.733	47%	1.273	2.151	846	1.893	1.893	100%
SR/15 - AM	1.241	1.254	1.915	76%	1.254	2.220	2.144	1.581	1.581	100%
SR/16 - MS	3.642	5.467	8.241	99%	5.467	6.631	10.382	6.398	10.382	64%
SR/17 - RO	5.762	5.570	7.804	68%	5.570	10.926	8.421	6.735	6.735	100%
SR/18 - PB	6.217	3.559	6.369	0%	3.559	6.236	5.534	5.629	5.629	100%
SR/19 - RN	4.481	4.477	4.648	73%	2.642	3.063	4.702	4.564	4.564	67%
SR/20 - ES	2.698	9.787	11.982	92%	9.787	10.630	17.440	9.112	9.112	100%
SR/21 - AP	9.848	156	194	75%	156	102	(6.255)	2.598	2.598	4%
SR/22 - AL	254	1.061	1.291	91%	1.061	2.207	1.906	974	974	100%
SR/23 - SE	887	4.499	5.717	92%	4.499	5.025	8.531	4.205	4.205	100%
SR/24 - PI	4.570	4.436	6.888	71%	4.436	9.203	7.616	5.696	5.696	100%
SR/25 - RR	5.276	766	1.670	57%	766	1.989	(1.035)	2.346	2.346	85%
SR/26 - TO	4.631	3.960	5.375	28%	3.960	4.520	5.399	4.835	4.835	93%
SR/27 - MBA	1.385	1.193	2.120	56%	2.488	2.285	2.301	1.705	1.705	100%
SR/28 - DFE	3.004	3.079	3.188	99%	3.079	3.348	3.274	3.115	3.274	100%
SR/29 - MSF	3.699	3.963	5.416	86%	3.963	6.569	6.076	4.624	4.624	100%
SR/30 - STM	1.500	1.157	983	97%	1.157	1.194	696	1.156	696	100%
Res. Tec./Cent	--	--	--		522.222	--				
TOTAL	302.534	275.256	407.393		777.671	335.450	433.253	348.144	351.829	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

2110 - Regularização Fundiária de Imóveis Rurais

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	466	-	81	60%	-	0	(203)	157	157	0%
SR/02 - CE	8.560	22.045	52.637	95%	5.543	48.124	71.824	33.970	33.970	100%
SR/03 - PE	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/04 - GO	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/05 - BA	728	-	-	75%	1.463	0	(485)	182	182	0%
SR/06 - MG	2.490	7.616	2.082	0%	98	4.930	3.655	3.568	3.568	100%
SR/07 - RJ	-	-	5	75%	98	20	7	3	3	100%
SR/08 - SP	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
SR/09 - PR	-	203	228	83%	1.500	76	372	165	165	46%
SR/10 - SC	689	594	-	85%	98	0	(261)	321	321	0%
SR/11 - RS	-	-	-	-	98	0	0	-	-	-
SR/12 - MA	23	-	22	0%	-	172	14	17	17	100%
SR/13 - MT	-	6	49	84%	-	31	67	26	26	100%
SR/14 - AC	1	-	-	75%	-	0	(1)	0	0	0%
SR/15 - AM	749	-	135	59%	-	101	(319)	255	255	40%
SR/16 - MS	-	-	-	-	98	0	0	-	-	-
SR/17 - RO	42	38	72	65%	-	210	81	56	56	100%
SR/18 - PB	349	374	-	70%	450	0	(108)	181	181	0%
SR/19 - RN	772	-	6.824	66%	98	701	8.584	3.605	3.605	19%
SR/20 - ES	-	-	-	-	110	0	0	-	-	-
SR/21 - AP	550	-	-	75%	-	0	(367)	138	138	0%
SR/22 - AL	-	-	-	-	732	0	0	-	-	-
SR/23 - SE	400	382	-	78%	122	0	(139)	196	196	0%
SR/24 - PI	-	97	497	89%	488	277	695	273	273	100%
SR/25 - RR	159	-	87	20%	-	0	10	83	83	0%
SR/26 - TO	-	-	30	75%	-	37	40	15	15	100%
SR/27 - MBA	1	-	47	73%	-	7	62	24	24	29%
SR/28 - DFE	170	64	27	93%	122	0	(56)	72	72	0%
SR/29 - MSF	6.641	610	33	81%	1.024	549	(4.180)	1.829	1.829	30%
SR/30 - STM	90	235	62	2%	-	18	101	112	112	16%
Res. Tec./Cent.-Dem. Sede	--	--	--		376	--				
TOTAL BRASIL	22.880	32.264	62.918		12.518	55.253	79.392	45.245	45.245	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4426 - Georreferenciamento da Malha Fundiária

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	573.265	-	1.915	75%	-	139.849	(379.623)	144.274	144.274	97%
SR/02 - CE	176.028	1.468.215	4.167.749	96%	-	3.241.300	5.929.052	2.494.935	5.929.052	55%
SR/03 - PE	1.158	-	-	75%	-	0	(772)	290	290	0%
SR/04 - GO	258.360	-	-	75%	-	0	(172.240)	64.590	64.590	0%
SR/05 - BA	1.043.648	-	-	75%	-	0	(695.765)	260.912	260.912	0%
SR/06 - MG	285.933	88.179	60.879	84%	-	0	(80.058)	123.967	123.967	0%
SR/07 - RJ	-	581	-	0%	-	0	194	145	145	0%
SR/08 - SP	-	5.997	16.053	98%	-	0	23.403	9.526	23.403	0%
SR/09 - PR	-	163.042	5.432	0%	37.000	1.200	61.591	43.477	43.477	3%
SR/10 - SC	15.646	121.169	-	1%	-	0	29.959	34.204	34.204	0%
SR/11 - RS	595.318	5.485	1.570	75%	-	213	(392.957)	150.986	150.986	0%
SR/12 - MA	839.778	805	3.695.470	54%	-	627.087	4.367.710	2.057.881	2.057.881	30%
SR/13 - MT	1.562.865	121.270	67.744	78%	-	50.851	(911.162)	454.906	454.906	11%
SR/14 - AC	24.450	237.794	101.539	13%	-	231.019	198.351	116.331	116.331	100%
SR/15 - AM	390.909	855.979	50.328	18%	-	1.837.197	91.825	336.886	336.886	100%
SR/16 - MS	2.595.221	11.300	-	75%	-	0	(1.726.380)	651.630	651.630	0%
SR/17 - RO	776.543	810.218	-	72%	-	447.558	(247.623)	396.690	396.690	100%
SR/18 - PB	-	26.995	-	0%	-	0	8.998	6.749	6.749	0%
SR/19 - RN	-	171.460	500.775	97%	-	681.186	724.853	293.252	724.853	94%
SR/20 - ES	4.420	-	-	75%	-	0	(2.947)	1.105	1.105	0%
SR/21 - AP	863.795	10.000	-	76%	-	0	(572.530)	218.449	218.449	0%
SR/22 - AL	1.574	15.096	-	1%	-	0	3.983	4.167	4.167	0%
SR/23 - SE	-	-	58.318	75%	-	0	77.757	29.159	29.159	0%
SR/24 - PI	186.519	10.811	7.813	76%	-	0	(110.326)	53.239	53.239	0%
SR/25 - RR	111.409	37.620	-	97%	-	0	(61.733)	37.257	37.257	0%
SR/26 - TO	1.516.089	-	10.862	74%	-	107.997	(996.243)	384.453	384.453	28%
SR/27 - MBA	71.915	328.174	69.780	0%	-	1.396.684	154.488	134.912	134.912	100%
SR/28 - DFE	8.358	47.114	43.815	68%	-	469.601	68.553	35.776	35.776	100%
SR/29 - MSF	61.675	6.783	3.806	79%	37.000	30.281	(33.782)	19.017	19.017	100%
SR/30 - STM	-	69.487	140.578	100%	-	0	210.600	87.661	210.600	0%
Res. Tec./Cen	--	--	--		442.566	--				
TOTAL	11.964.877	4.613.575	9.004.428		516.566	9.262.023	5.567.178	8.646.827	12.649.361	

Fonte: Caderno de Metas - PO. Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

8378 - Ações Preparatórias para Destinação de Terras Públicas

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	-	192.242	75%	-	81.667	256.323	96.121	96.121	85%
SR/02 - CE	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/03 - PE	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/04 - GO	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/05 - BA	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/06 - MG	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/07 - RJ	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/08 - SP	1.281	4.704	-	7%	-	0	714	1.496	1.496	0%
SR/09 - PR	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/10 - SC	-	75	-	0%	-	0	25	19	19	0%
SR/11 - RS	-	-	-	-	130.000	1	0	0	0	
SR/12 - MA	-	166.641	148.736	66%	-	94.708	253.862	116.028	116.028	82%
SR/13 - MT	7.368	202.825	-	0%	-	149.844	62.696	52.548	52.548	100%
SR/14 - AC	-	22.834	91.140	92%	-	20.141	129.132	51.279	51.279	39%
SR/15 - AM	-	-	907.521	75%	-	293.564	1.210.028	453.761	453.761	65%
SR/16 - MS	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/17 - RO	41.511	1.787.623	1.034.933	32%	-	595.011	1.948.110	974.750	974.750	61%
SR/18 - PB	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/19 - RN	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/20 - ES	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/21 - AP	2.500	-	-	75%	-	0	(1.667)	625	625	0%
SR/22 - AL	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/23 - SE	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/24 - PI	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/25 - RR	-	17.588	5.471	9%	-	0	13.157	7.133	7.133	0%
SR/26 - TO	-	-	242.244	75%	-	72.144	322.992	121.122	121.122	60%
SR/27 - MBA	187.542	-	368.115	24%	-	146.428	365.791	230.943	230.943	63%
SR/28 - DFE	-	-	-	-	-	1.450	0	0	0	
SR/29 - MSF	-	22.050	35.250	98%	-	1.835	54.350	23.138	54.350	3%
SR/30 - STM	-	896.788	643.668	48%	-	496.881	1.157.153	546.031	546.031	91%
Res. Tec./Cerr	--	--	--		192.253	--				
TOTAL	240.201	3.121.127	3.669.320		322.253	1.953.673	5.772.668	2.674.992	2.706.205	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

0859 - Indenização de Benfeitorias e de Terras aos Ocupantes de Imóveis Demarcadas e Tituladas aos Remanescentes de Quilombos

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2001 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/02 - CE	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/03 - PE	-	-	-	-	5.599	112	0	0	0	
SR/04 - GO	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/05 - BA	-	-	-	-	16.480	-	0	0	0	
SR/06 - MG	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/07 - RJ	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/08 - SP	-	-	-	-	6.667	-	0	0	0	
SR/09 - PR	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/10 - SC	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/11 - RS	-	-	1	75%	17.899	119	1	0	0	100%
SR/12 - MA	-	-	-	-	11.912	-	0	0	0	
SR/13 - MT	-	-	-	-	16.167	-	0	0	0	
SR/14 - AC	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/15 - AM	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/16 - MS	-	-	-	-	19.117	-	0	0	0	
SR/17 - RO	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/18 - PB	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/19 - RN	-	-	-	-	267	221	0	0	0	
SR/20 - ES	-	-	-	-	18.001	525	0	0	0	
SR/21 - AP	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/22 - AL	-	-	-	-	-	182	0	0	0	
SR/23 - SE	-	-	-	-	10.000	-	0	0	0	
SR/24 - PI	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/25 - RR	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/26 - TO	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/27 - MBA	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
SR/28 - DFE	-	-	-	-	12.409	16.213	0	0	0	
SR/29 - MSF	-	-	-	-	-	698	0	0	0	
SR/30 - STM	-	-	-	-	-	-	0	0	0	
Res. Tec./Cent.-Dem. Sede	--	--	--		26.960	--				
TOTAL BRASIL	-	-	1		161.478	18.070	1			

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

1642 - Reconhecimento, Demarcação e Titulação de Áreas Remanescentes de Quilombos

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	15	4	10	21%	605	0	5	10	10	0%
SR/02 - CE	-	-	-	-	237	0	0	0	0	
SR/03 - PE	-	-	-	-	271	0	0	0	0	
SR/04 - GO	-	-	-	-	72	0	0	0	0	
SR/05 - BA	-	-	-	-	618	4.143	0	0	0	
SR/06 - MG	-	-	-	-	291	0	0	0	0	
SR/07 - RJ	-	-	-	-	272	0	0	0	0	
SR/08 - SP	-	-	1	75%	263	0	1	1	1	0%
SR/09 - PR	-	-	-	-	257	0	0	0	0	
SR/10 - SC	-	-	-	-	322	0	0	0	0	
SR/11 - RS	-	2	1	25%	608	226	2	1	1	100%
SR/12 - MA	3	1	-	96%	808	0	(2)	1	1	0%
SR/13 - MT	-	-	-	-	244	0	0	0	0	
SR/14 - AC	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/15 - AM	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/16 - MS	-	-	-	-	925	0	0	0	0	
SR/17 - RO	-	-	1	75%	110	0	1	1	1	0%
SR/18 - PB	-	-	-	-	324	20	0	0	0	
SR/19 - RN	-	-	-	-	227	36	0	0	0	
SR/20 - ES	-	-	-	-	485	314	0	0	0	
SR/21 - AP	-	-	-	-	228	0	0	0	0	
SR/22 - AL	-	-	-	-	265	0	0	0	0	
SR/23 - SE	-	-	-	-	574	0	0	0	0	
SR/24 - PI	9	-	-	75%	343	0	(6)	2	2	0%
SR/25 - RR	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/26 - TO	-	-	-	-	302	0	0	0	0	
SR/27 - MBA	-	-	-	-	-	0	0	0	0	
SR/28 - DFE	-	-	-	-	543	8.640	0	0	0	
SR/29 - MSF	-	-	-	-	433	0	0	0	0	
SR/30 - STM	-	-	-	-	241	2.565	0	0	0	
Res. Tec./Cen	--	--	--		5.132	--				
TOTAL	27	7	13		15.000	15.944	2	15	15	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

SR	2008	2009	2010	Correlação	Meta PO 2011	Execução 2011	Projeção de Execução para 2011 (utilizando a Regressão Linear 2008-2010)	Projeção de Execução para 2011 (utilizando-se a média 2008-2010, com peso 2 para 2010)	Metas consolidadas previstas para 2011	% Execução 2011 com relação à projeção 2011 considerando a regressão ou a média
	Execução	Execução	Execução							
SR/01 - PA	88	43	66	24%	93	62	44	66	66	94%
SR/02 - CE	117	169	125	2%	80	356	145	134	134	100%
SR/03 - PE	19	152	146	71%	96	137	233	116	116	100%
SR/04 - GO	162	175	109	57%	71	96	96	139	139	69%
SR/05 - BA	-	219	376	99%	78	44	574	243	574	8%
SR/06 - MG	27	64	35	4%	57	67	50	40	40	100%
SR/07 - RJ	5	34	97	96%	53	83	137	58	137	60%
SR/08 - SP	63	126	103	39%	45	112	137	99	99	100%
SR/09 - PR	132	149	130	1%	64	266	135	135	135	100%
SR/10 - SC	33	50	33	0%	40	41	39	37	37	100%
SR/11 - RS	97	113	170	90%	43	159	200	138	138	100%
SR/12 - MA	200	197	117	78%	152	35	88	158	158	22%
SR/13 - MT	53	152	141	66%	138	47	203	122	122	39%
SR/14 - AC	37	108	63	13%	108	131	95	68	68	100%
SR/15 - AM	-	102	42	17%	88	34	90	47	47	73%
SR/16 - MS	32	32	39	75%	86	169	41	36	36	100%
SR/17 - RO	295	161	154	79%	126	357	62	191	191	100%
SR/18 - PB	40	11	33	5%	49	37	21	29	29	100%
SR/19 - RN	71	39	44	62%	50	33	24	50	50	67%
SR/20 - ES	123	201	189	62%	35	163	237	176	176	93%
SR/21 - AP	31	70	154	96%	38	68	208	102	208	33%
SR/22 - AL	-	-	39	75%	32	27	52	20	20	100%
SR/23 - SE	48	41	42	63%	39	40	38	43	43	92%
SR/24 - PI	14	49	66	96%	54	73	95	49	95	77%
SR/25 - RR	44	104	100	70%	39	11	139	87	87	13%
SR/26 - TO	11	39	47	91%	62	82	68	36	36	100%
SR/27 - MBA	235	106	91	83%	74	132	0	131	131	100%
SR/28 - DFE	-	16	11	45%	48	33	20	10	10	100%
SR/29 - MSF	-	25	46	100%	32	38	70	29	70	55%
SR/30 - STM	-	44	36	59%	61	37	63	29	29	100%
Res. Tec./Cen	--	--	--		1.136	189				
TOTAL	1.977	2.791	2.844		3.167	2.970	3.404	2.614	3.217	

Fonte: Caderno de Metas - PO, Módulo de Monitoria e Avaliação - DEA